

Anno VIII

N. 165



A-Cisalia

MARGUERITE STWARTS

A APRECIADA ARTISTA DA TELA AMERICANA





Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (7)

Anno VIII

N. 165



A Cisalnia

MARGUERITE STWARTS

A APRECIADA ARTISTA DA TELA AMERICANA

O que ninguém faz faço eu

IMPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras prontamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: **DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio**

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particuiarmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a tradução das idéas mais faecis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **DROGARIA BAPTISTA**

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck



TOSSES E RESFRIOS

muitas vezes pertinazes
esgotam as forças vitales.

EMULSÃO de SCOTT

fortifica o organismo inteiro e
oppõe uma resistencia efficaz.



Edmond Hanau & Co.

JOALHEIROS

IMPORTADORES

Vendas por Atacado e Varejo

Temos a subida honra de communicar aos nossos distinctos amigos e freguezes, que tendo sido concluidas as obras de reconstrucção do nosso novo predio, situado á

RUA DE S. BENTO N. 55

desta cidade, acha-se aberto no SOBRADO do dito predio o nosso novo estabelecimento. Outrosim, participamos que querendo corresponder á preferencia com que temos sido honrados pela nossa distincta freguezia, resolvemos ampliar ainda mais as nossas secções de

Joalheria, Perolas, Pedras Preciosas, Relojoaria,
Prataria, Metaes, Bronzes, Marfins, Crystaes,
Marmores, Artigos de Couro e Fantazia.

Aproveitamos a occasião para convidar a Sociedade Paulistana a visitar as nossas novas installações.

Edmond Hanau & Co.



Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tcnificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C,
Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

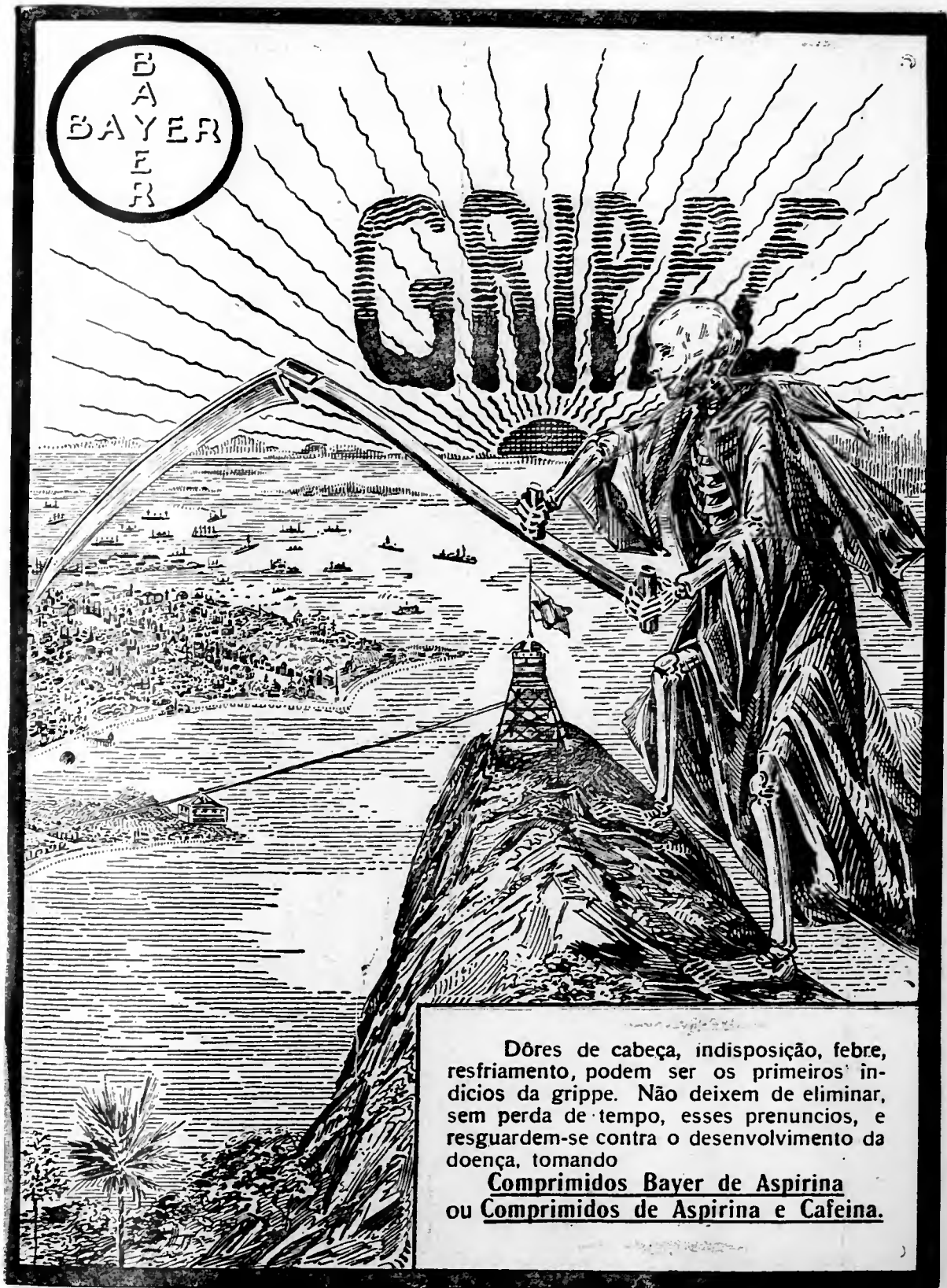
O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO



Dôres de cabeça, indisposição, febre, resfriamento, podem ser os primeiros indícios da gripe. Não deixem de eliminar, sem perda de tempo, esses prenúncios, e resguardem-se contra o desenvolvimento da doença, tomando

Comprimidos Bayer de Aspirina
ou **Comprimidos de Aspirina e Cafeína.**



**EVITAM-SE
TRATAM-SE
CURAM-SE**

Todas as Doenças

DAS

VIAS RESPIRATORIAS

pelo emprego das

PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa N° 624, Rio de Janeiro.

HOJE COMEÇA A
GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

CASA LEMCKE

RUA LIBERO BADARÓ 100-104

TELEPHONE CENTRAL 258

EM ROUPAS BRANCAS

para Senhoras, Homens e Crianças
TERNOS - VESTIDINHOS

Aventaes — Blusas — Peignoirs

TECIDOS de LAN e ALGODÃO

Morins — Cretonnes

COLCHAS - COBERTORES - ACOLCHOA-
DOS - LENÇOS e MEIAS

CORTINAS - TAPETES - BRISE-BISE

Capas de borracha - Guarda-chuvas

RETALHOS

OS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS TEM O
DESCONTO DE **10%**

Vendas só a dinheiro :: Verifiquem as vitrinas

MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS
CREAÇÕES**

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

O ideal de uma carioquinha — C. S.

Embora seja carioquinha da gema, vivo indifferente ás bellezas do meu querido Rio, com o pensamento muito longe, preso a um distincto joven, na Paulicéa, de quem me não posso esquecer. Mr. C. S. é estudante de um dos mais afamados gymnasios da capital paulistana. Baixo, corado, de uma tez clara; não é um typo de beleza, mas é de uma sympathia irresistivel. Reside á rua Domingos de Moraes, n.º impar. O meu peruilado synthetisa em sua mimosa figura todos os predicados que formam um ideal. Mas, sabem quem se esconde debaixo dessas duas iniciaes? E' o Cicero S....! Da amiguinha — *Sylvia*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

me quer, respondeu a ultima lonthasinha.

Ella sorriu tristemente e passou a alva mãosinha sobre os olhos; a margarida mentia, bem o sabia, pobre margaridinha innocente!...

Magnolia Triste.

Um noivado de surpresa

As moças da Villa Buarque, Santa Cecilia e adjacencias ficaram surprehendidas quando teram ha dias em todos os jornaes da capital a noticia sensacional do contrato de casamento do Mario Garcia, o bo-

cantinho, onde vivo quasi completamente alastada do mundo e esquecida da sociedade, e arvorar-me em observadora ou critica; como quizerem ou entenderem.

Li os dizeres de Turmalina Verde, sobre o modo de pensar correcto e pouco commum de Paqueta, e... não pude me conter!

Eu esperava, com anciedade, que alguma das gentis collaboradoras desta querida «Cigarra» se collocasse ao lado de Paqueta; não para ajudal a a combater a turba avassalladora de opiniões contrarias ou...



ESMALTE GABY

Resiste á lavagem

(Cores: NATURAL E CORDEROSA)

O brilho dado ás unhas por este esmalte tem a duração de 8 a 10 dias !!

Unico no genero

Dá-se 6:000\$000 a quem provar que não resiste á lavagem com agua e sabão.

CREME GABY

NEVE DE AMENDOAS

Lixas Flexiveis Gaby

Especiaes para lixar unhas

São seus Depositarios as principais Drogarias e Perfumarias

Fabricante: **Alberto F. Gottmann**

Becco do Paysandu' N. 19 — S. Paulo

(A quem nos solicitar enviaremos prospectos com o modo de usar)

A margarida mentia...

«Envio-te uma margaridinha des-
te prados Desfolha-a; ella te res-
ponderá que te amo ardentemente...»

Mas ella não quiz desfolhar a
candida flôrzinha e conservou-a en-
tre as paginas da carta delle: qua-
tro paginas densas, repletas de amor
e de paixão.

Agora, depois de quatro annos,
encontrando aquella flôr entre as
paginas amarellecidas, que nunca
quizera destruir, apossou-se della o
capricho de interrogal-a, agora, que
tudo estava acabado. As petalas
seccas cahiam uma a uma, enquanto
ella murmurava, visivelmente com-
movida: Bem me quer, mal me quer,
bem me quer, mal me quer... bem

nito mocinho que fazia o encanto
daquellas zonas. Pois é verdade. Sem
mais nem menos e sem dizer agua
vae, o gracioso canaradinha de to-
das as moças resolve unir os seus
destinos aos de uma linda joven
campesina. Ella é professora e mora
no bairro do Belém. Não de ser fe-
liz porque bem o merecem. As
amiguinhas de ambos enviam-lhes
deste cantinho d'«A Cigarra» os
seus votos de perpetua felicidade.

Um bouquet de moças.

Não será suficiente?!...

O interesse com o qual ha muito
venho seguindo os bellos e sensatos
artigos de Paqueta, força-me, bem
contra minha vontade, a sahir do

ideias contradictorias, porque para
isso, basta o seu grande talento e
energia, mas unicamente, exclusiva-
mente, para gritar bem alto, o que
eu de balde esperei:

«Si todas as mulheres do nosso
seculo, menos por intuição, mas ao
menos por imitação, (no que ellas
fazem timbre em se esmerar) con-
cordassem e annuissem ao chamado
pessimismo de Paqueta, estou certa
não correriamos o risco, das incau-
tas optimistas».

Mas... essas pobres e frageis
creaturinhas, que delectam questões
desta ordem, e affirmam que... «ri-
xas sómente aos homens», não que-
rem comprehender o que ha de mais
bello na vida! A excelsa força na fra-
gilidade summa. — *Elma V. Josy.*

Colaboração das Leitoras



Perfitando O. F.

Tem minha perfilada de 15 á 16 risonhas primaveras; typo mignon e extremamente sympathica. Tez morena, mas de um moreno que empolga e encanta, cabellos negros como azeviche, olhos romanticos, negros e sonhadores; nariz pequeno e impeccavel. Sua boquinha parece a de uma santa, mimosa e pequenina, ornada de bellos labios purpurinos. Quando ri, encanta-nos tanto a perfeição das suas linhas, como a lyrial alvura dos seus dentes. Foi alumna da Escola Normal, toca piano, e até ha bem pouco tempo, era livre o seu coraçãozinho de ouro, pois que Mlle. é de um condado que seduz. Segundo ouvi dizer, o seu coração pertence actualmente a um jovem academico de Medicina. Da leitora — *Fanny*.

Festa de S. João em Botucatú

Eis o que notei na bella festa de S. João realisada na fazenda Sant' Anna: Lulita, graciosa; Hermieia na certeza de uma doce felicidade; Elisa, admiravel no seu papel; Aurea, guardando um lindo nome... Dictinha, radiante (puderal); Victorinha, communicativa; Gessy, sempre interessante; Leontina, contente com a sorte; Geny, recordando... Jacyrá' satisfeita; Eunice, risonha; Piquitita, expansiva. Jairo, lindo, mas pensativo; Luizinho dansando admiravelmente; Dr. R., indifferente; Martinho, alegre; Osorio, numa eloquencia... Jandyro, triste; Carlinhos era uma gracinha; Dr. Paulo, circumpecto; Octavio, feliz; Lauro, muito serio; Tico, quasi não dançou. Da leitora — *Mimosa*.

Perfil de L. Cardamone

«Cigarra», hoje as tuas formosas azas vão receber os traços de um distincto atrador do Tiro 546. E' extremamente bello. Sua epiderme é clara, sua estatura elevada. O seu nariz é bem feito, a sua bocca mimosa e pequenina e seus labios coralinos. O seu sorriso parece o de um anjo que tenha descido do céu á terra para levar os mortos da terra ao céu; os seus olhos que encanto, que expressão, que magua possuem seus olhos! Parecem dois

astros a brilhar em uma noite serena. Reside á Avenida Rangel Pestana. Nasceu na bella Paulicéa e reune á intrepidez dos bandeirantes a alma artistica italiana, pois é de origem italiana. Da constante leitora — *Fada do Tiro*.

Suburbio de Mogy

Eis o que tenho notado ultimamente neste suburbio: Didi P., sempre amavel; Lola, muito apreciada por certo rapaz (mas não deve ser tão másinha para com o A...); Sarah P. B., muito contente, será porque está quasi noiva? Guiomar G., parecia estar bastante alegre; Cecy, esperando alguém; Ruth, satisfeitissima por ter feito as pazes; Jacy,



anda muito retrahida.—Pedrinho B., gosta muito de brincar; Alvaro R., muito constante (cuidado); Dacio, victorioso nos amôres; Americo R., muito triste; Zico, um coração de ouro; Abelardo M., muito querido (desta vez veio mais att ahente); Arthur, querendo conquistar a loirinha. Da constante leitora e amiga
Flôr Mimosa.

Sorrisos do Tiro 546

Hugo Maurano, sorriso arrebatador; Waldemar Santoro, sorriso meigo; Jayme Dias, suave; Silvio Lo-

pes, expansivo; Cario Peralva, communicativo; Arnaldo Garavini, terno; Americo Souza, amavel; Romeo Agosta, despreocnpado; Arthur M., adoravel; Evaristo Andreasi, melancolico; Armando Scappini, franco; Euclydes Queiroz, brejeiro; Nestor Castro, encantador; Alfredo Garcez, esperançoso; João Cabral, zombeteiro; Mario Peralva, voluvel; Eugenio Pecoraro, amoroso; Vicente Felicetti, caçoista; e, finalmente, Luiz Cardamone tem um sorriso que prende muitos coraçãozinhos. Vou tomar cuidado para que elle não prenda tambem o da leitora e amiguinsa — *A Fada do Tiro*.

Secretaria

Precisa-se uma que tenha os seguintes predicados: os sedosos cabellos de C. Ribeiro, o rosto oval de E. Ribeiro, olhos vivos de S. Murano, a mimosa bocca de J. Furlan; as covinhas de J. Lucerda, que tenha as attrahentes pintinhas de A. Furlani, a elegancia de N. Garilli, que seja intelligente como M. Bravo, as mãos delicadas de A. Ferraz, os pequeninos pés de N. Petrucci e a sympathia de A. Cabral. Da assidua leitora — *Sultana do Amor*.

Leilão em Campos do Jordão

Estão em leilão, para serem vendidos: Os vestidos curtos da R. B., o chapéo ul ra-mignon da Z., os cabellos da S., os pésinhos angelicaes (não confundir com Pé de Anjo) da I. G., o coração de certo moço cotuba e o cavallo do mesmo, as duas camisas de xadrez do Peroni, as perninhas do Gurgel, a camiseta de malha do «seu Guidinho», o pé de anjo (de verdade) do Oscarinho, as perneiras «novas» de galante Aloysio. Da amiguinha e leitora assidua — *Zazá*.

Binoculo de Pinda

Através do meu binoculo pude observar: o vestido curto da Zezé, o retrahimento da Lucilia (tenha paciencia, quem espera...), o melindrosismo da Cotinha; Altamira, saudosa; o indifferentismo da Olga; L., anda querendo derrotar o Chico Boia — Rapazes: Elpidio, muito convencido quando recita seus sonetos; Florianio, amando novamente; Gabo, desistindo da paixão; Callado, cada vez aperfeiçoando-se mais no tango, breve teremos um eximio dansarino; tenente Oswaldo, colleccionando nas moradas (fazes bem; a vida é tão curta...) Mendes divide o dia, passando cada hora numa esquina; Clovis, fazendo alguém soffrer. Da assidua leitora — *Olhos Verdes*.

O maior agente curativo conhecido pela Sciencia moderna

E' de grande interesse para a distincta classe medica do Brasil conhecer que o maior agente curativo d'estes tempos, é a *PHENALGIN*, producto este agora exposto á venda n'este Paiz em pequenos comprimidos e devidamente dosados, sendo empregado nos casos de nevralgias, influenza, gota rheumatismo dores de cabeça ou sialica e menstruações dolorosas. As qualidades maravilhosas d'este producto cuja base principal é ammonio-Phenylacetamide, obteve franca acceitação por parte da classe medica em todos os paizes, cujo successo já conta 20 annos, sendo sempre prescripto como o melhor meio de livrar-se das dores, pois não actua sobre o coração nem ataca qualquer órgão, assim como não tem interlerencia com o systema nervoso. O uso da *PHENALGIN* não acarreta o habito ao organismo.

A' Fada do S. Pedro

O' Fada mysteriosa, envio-te esta nas leves azas da «Cigarra», para prevenir-te de que José não dorme mais para desvendar quem és; parece ser um dectetive e a sua imaginação trabalha tanto, que decerto os seus fios de prata se multiplicarão, e os seus olhos perderão a fascinação. Coitadinho! Seu amiguinho Pedro também procura desvendar o mysterio que te envolve, e se o conseguirmos... será uma vingança terrível, pois envolverá a Fada incognita em tantas linhas que ha de exgottar o stock de S. Paulo. Da amiguinha
Combatente.

Perfil de Mlle Rosa S.

Minha deslumbrante perfilada, querida «Cigarra», está na idade em que as illusões se lhe apresentam em doiradas aparições; mas, comtudo, não deixa de ser muito ajuizada. E' a suprema perleição da belleza, sendo os predicados que a tornam um ente sublime, os seguintes: de Haniet Hammond, possui a graça e a seducção; meiguice e ternura de Marion Davies; formosura e juventude de June Caprice; porte elegante de Dorothy Dalton; olhos seductores de Alice Brady; suaves sorrisos de Pearl White; corpo esculptural de Annete Kellerman. Emlim, minha perfilada, é qual uma deusa primorosa, cujos adoradores são as suas victimas enamoradas que, submissas, a divinizam, chegando a renderem um culto supremo de adoração ao deus travasso. Reside essa deidade terrestre á rua Dr. Clementino. Da leitora — *Néné.*

Cousas da alma

A alguem.

Dizem que mais eloquentemente lalam os olhares, antes que o coração exteriorise seus sentimentos affectivos por intermedio da linguagem escripta ou falada. E é verdade! Posso afirmar sem perigo de cair em erro, pois creio que é a cousa mais suave que existe no mundo — a comprehensão do amor pelo olhar. Agrada-me (a mim que te amo devéras) o teu doce e contemplativo olhar e comprehendo o quanto de caricia e sinceridade elle encerra! Isso commove-me ao extremo em-

quanto que uma alegria passageira se apodera de minh'alma! — E' que eu não quero deixar que o amor extenda suas raizes no fundo do meu coração, pois tenho medo que esses teus tão azues e brilhantes olhos sejam apenas o rellexo de um pequenino allecto que ao menor sopro desapareça. E dahi a minha luta em querer autopsiar-lhe as raizes, quando sinto que elle aos poucos vae me dominando e eu me julgo incapaz de resistil-o, e, para falar-te com franqueza, encontro nisso um prazer extraordinario...

Que alegria eu experimentaria quando soubesse que o teu amor resiste tanto aos maiores perigos como ao sopro das inlemperies que reinam no paiz de Cupido. Crê que só então elle rivalisaria com este que é immenso e desconhece tudo: distancia, ausencia, e ás vezes um pouco de capricho de tua parte — que é preciso que se diga de passagem — e posso allirmar-te. Embora um dia (que esse terrível dia não chegue nunca) não me ames mais, ou linjas desprezar-me (creio ser isto impossivel por estar além das tuas qualidades) eu te amaria da mesma fórma, pois já te disse, este amor que zos poucos vae me dominando deseonhece tudo!!!

Da eterna leitora

Amor da Infancia.

Perfil de Mr. Antonio V. Filho

O meu perfilado é muito intelligente e pertence a uma distincta familia. Possui 16 primaveras e tem um coração bondoso e leal. Sua tez é morena e seus cabelos são da côr do ébano. E' muito bomzinho e amavel. Disseram-me que elle ama uma prima que reside muito longe da Paulicéa. Para terminar, direi que Mr. é alumno do Mackenzie College e é muito parecido com o bello artista Jack Pikkford. Da contante leitora — *Coração de Violeta.*

Pinda na ponta

O que notei depois das férias no 2º anno de Pharmacia desta bella cidade: Isaura, muito saudosa das férias. Mocinha, lastimando as férias serem de 15 dias. Hercilia, nervosa com as arguições! America, voltou mais alegre. Ondina, triste por ter passado as férias na roça.

Etelvina e Thereza, sempre amigas. Margarida, sempre prosa. Aurora, alegre. Conceição, contando as brigas que teve com alguem em sua terra. Cotinha e Lucia, sempre compenetradas. Sebastiana, despreocupada. E, finalmente, a tristeza e modos distinctos da bondosa colleguinha Aracy Viotti. Da constante leitora e amiguinha — *Saudrde Roxa.*

A' Observadora de

Campos do Jordão

Não deixe: de rir lendo as «observações» que tu lizeste no n.º 163 da nossa querida «Cigarra». Não deixei de rir porque as achei completamente destituídas de graça.

Dizes que a Z. tem estado muito fiteira. Z. não tem estado nada fiteira; e quanto aos passeios, são os de sempre, que aliás são poucos.

Albertina, também dizes que veiu triste e retrahida. Não acho, ella sempre está muito alegre e é dada como antes.

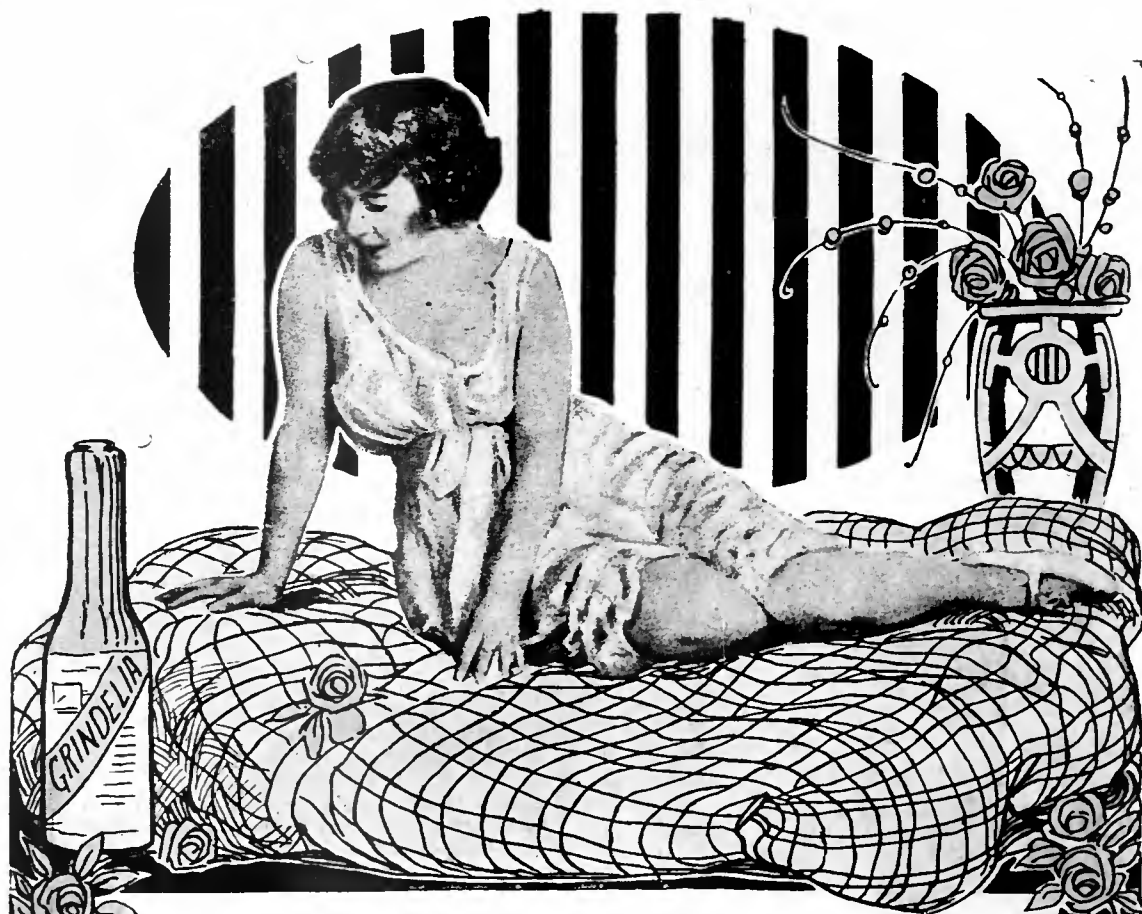
Tambem do Aloysio, disseste que elle anda a chupar o dedo por ver sua ex-pequena com outro. Qual dellas será? Elle tem tido tantas pequenas e dado o fóra em todas! E depois sei que elle tem espirito bastante superior e que não liga a essas banalidades.

E outras «observações» erroneas que mostram uma ponta de despeito e espirito engarralado. O que precisas é d'um bom par de oculos para enxergares melhor. Da leitora agradecida — *Justiceira dos Campos.*

De Jundiahy

Perfil de G. A. Barros

Querida «Cigarra», o meu perfilado de hoje é um joven militar, que conta tantas primaveras quanta conquista tem feito aqui, é de estatura regular, cheio de corpo, possui uns lindos olhos azues e uma pequena bocca, traja-se com elegancia e dança bem, por ser muito delicado, ter uma palestra captivante e ser bastante sympathico; possui um não pequeno numero de admiradoras, frequentador assiduo do «Casino» e torcedor do denodado «Paulista», é amante da poesia e ás vezes (nas horas vagas) faz suas rimas, é bastante modesto e quieto, seus sports predilectos são: o remo, natação e hippismo, e finalizando devo dizer que é filho da terra dos Nabucos.—
K. Lada.



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

d'
e
o P
20
no
ni
o
la
pr
mi
re
gi
os
rã
cin
Pe
my
se
vel
em
o s
que
que
em
tud
zad
bell
torr
tes:
gra
nur
e ju
eleg
sedu
sorr
culp
Emf
deus
são
que,
ganc
mo
Resi
Dr.
D
falan
ção
fectiv
escrij
Poss
em e
mais
a con
Agra
véras
olhar
carici
Isso

A' gentil Dama dos Olhos Pretos

Muito me commoveu o saber que não és comprehendida por M. Barros, conforme allirmas no n.º 162 da nossa muito querida «Cigarra». Como sou amiga sincera das almas soffredoras e tambem conheço a incommensuravel bondade de M. Barros, não pude resistir ao doce prazer de vir ao encontro de mais um coração amargurado, ollerecendo-te, cara amiga, todos os esclarecimentos que desejares. Da sempre amiguinha — *Amor Profundo*.

A Mlle. Alvim

O tempo passa rapido e veloz, destruindo em sua carreira vertigi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sante para os tranzes dolorosos, que seria da humanidade sem ti?... E assim como a nivea florinha não pôde viver sem os raios vivificados do sol, sem o orvalho que a fortaleça e a brisa que acalenta, tambem o coração humano, por maior que seja o scepticismo que o envolva, tem necessidade deste puro allecto, para tornar menos arida as vicissitudes da vida, mais suave esta estrada tortuosa, onde si ha rosas, espinhos ha-os em quantidade...

Da leitora — *Meus olhos que não são meus*.

dade de sua alma e a candura de seu coração. Nariz alilado. Sua boquinha parece um botõesinho de rosa vermelha entreaberto. E' retrahida, não frequenta bailes, nem festas, muito raramente aos domingos á tardinha vejo-a muito bella e elegante, com sua inseparavel amiga. Mora no querido bairro do Braz, á rua Conselheiro Belizario. Da constante leitora — *Negra*.

Perfil de Elda G.

A minha perfilada é uma graciosa mocinha do Braz, e mora á rua Progresso, n.º impar. Elda é o seu lindo nome. Tem cabellos castanhos, penteando-os simplesmente. Os olhos são meigos e scismad-res. Bocca bem leita, labios vermelhos como cereja, guardando avôros dentes alvos e bem proporcionados. As sobrancelhas são arqueadas e bem feitas. Tem innumerados admiradores, aos quaes não liga, e entre elles está um sympathico loiro. Mas ella absolutamente não liga a ninguem. O typo que ella prefere é o moreno, apesar de não gostar de ninguem. Direi tambem que toca admiravelmente piano e bandolim, sendo a sua musica prelerida: «Amor Trahido». Da assidua leitora e amiguinha grata — *Estrella do Braz*.

A' amiguinha Invisivel

Lendo o n.º 163 d'«A Cigarra», tive a curiosidade de vêr «Notas da Barra Funda», e interessando-me um tanto pelo assumpto, passo a escrever-lhe.

O porte mignon de Annita C. Realmente, é pequena, mas... apreciada.

O salto alto de Joanninha T. Usa salto alto, não ha duvida, mas tem um pisar invejavel.

O coração voluvel de Josephina T. Protesto: possui um nobre coração.

As covinhas de Celeste. Ainda assim tem quem a quer.

O indifferentismo de Candelaria T. A amiguinha está muitissima enganada. Ella passa a maior parte do tempo sempre alegre e contente.

Da assidua leitora e amiguinha grata — *Dama dos soffrimentos*.

A' gentil Negrita

A esperança é uma flôr da vida, que tudo aformoseia; o esquecimento é o balsamo purificador dos jovens corações. Da leitora — *Orchidea*.

A' Maldito Tango

Quando o amor é forte e sincero, não é possivel a fuga, embora seja esta uma victoria como nas grandes retiradas militares. Da assidua leitora — *Implacavel*.

Efeitos quasi milagrosos!

CHAMAMOS a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo, firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa de modas «Aos Herminios», desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Prezado sr. — Na cidade. — Reconhecido «aos efeitos quasi milagrosos» do afamado **Peltoral de Angico Pelotense**, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado, o alivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê o amigo obrigado **José Alves de Carvalho.**»

EM S. PAULO:

Baruel & C., P. Vaz Almeida, Figueiredo & C., Ribeiro Branco, F. R. Baptista & C., Freire Guimarães & C., Silva Barbosa & C., Braulio & C. — EM SANTOS: Drogeria Colombo.

Vende-se em todas as Pharmacias e drogarlas
Fabrica e deposito geral: Eduardo C. Sequeira = Pelotas

nosa os mais bellos sonhos da vida, as mais doces illusões, levando consigo nossas esperanças e alegrias. Tudo passa... Tudo fenece na vida!... Entretanto, ha sensações que perduram; são os sentimentos puros que nascem em nossos corações, que o tempo, na ancia devastadora, não conseguiu extinguir. Neste numero fulgurando, como estrella de primeira grandeza, brilha, scintilla, resplandece a «Amizade». Sentimento sublime, creação divina, vocabulo que em si traduz tudo; encerrando infinitas doçuras, que nem a todos é dado comprehender. «Amizade», balsamo suavi-

Perfil de Mlle. R...

A minha perfilada é uma joven muito sympathica, de côr morena a côr de jambo, estatura regular. E' elegante e traça-se com apurado gosto e simplicidade. Possui bellos cabellos, singelamente penteados, são luzidios como o velludo, negros como o ébano e as azas da graúna. Os seus olhos meigos, de um castanho-escuro, estão constantemente mergulhados numa doce melancolia, olhos vivos, vivos como dois pharões nas trévas. Nos seus labios rubros brincam sorrisos de uma doçura sem igual, traduzindo a bon-

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

A alguem?...

E' o meu perfilado muito lindo e jovem: possui uns 18 annos presumiveis e é de estatura mediana. Muito claro, possui um corado invejavel; seu nariz é bem perfilado e sua bocca pequenina, de labios muito rosados, que se entreabrem num sorriso seductor!.. Possui olhos castanhos e ardentes. Seus cabellos devem ser negros, porém, ainda não tive a ventura de vel-o sem chapéu. Reside no bairro das Perdizes á Avenida Agua Branca, se não me engano.

Traja-se com apurado gosto e elegancia, preferindo sempre côres escuras. Tive o prazer de conhecê-lo há muito tempo, quando esperava o bonde, na esquina da Rua Cardoso de Almeida.

Desejava immenso que este jovem frequentasse o Theatro São Pedro, não sei se será possível?... Da leitora — *Anciosa*.

dor; não sei se o travesso Cupido já feriu seu coraçãozinho, pois parece sempre querer esconder uma saudade em seu acostumado sorriso. Reside á rua Silva Pinto n. 72, o nosso intelligente Humberto, conta 19 primaveras, e já completou seus estudos, o anno passado. Porém o que mais se admira neste jovem é ver a delicadeza com que fala; prompto sempre para prestar qualquer serviço a quem quer que seja, sendo por isso admirado e estimado por todos os que têm a felicidade de com elle tratar, e augmentande sempre o numero de suas admiradoras.

E' um gosto vê-lo ao domingo acompanhado de suas duas irmãs tão sympathicas como elle, não sei se ao cinema ou a algum passeio querido, pois nota-se nos olhos dos trez a alegria que lhes innunda a alma, e a satisfação que gozam.

Que Deus abençõe esse sagrado amor fraternal de esses trez corações felizes são os votos da amigui-

de Villa Marianna. Suas iniciaes são E. e G., será que o seu coração já foi ferido pelas settas do Cupido? Da leitora — *Flôr Bella mil beijnhos*.

Moralista moderna

A' illustre Paqueta.

Fui lorçada, depois de ter muito meditado, a deixarme levar pele desejo de escrever-te estas linhas, querida amiguinha Paqueta.

Laboras em erro. Os teus artigos, Paqueta, sobre os nossos costumes não produzem o effeito desejado, como pensavas em tua bôa intenção. Tomaste um caminho em que encontrarás, a cada passo, a contestação, que, de lança em riste, te dirá: «para traz, moralista!»

Sou tambem moralista, mas de outra forma. A moral é factor primordial da nossa vida; devemos, porém, exercel-a... homeopathicamente. Si vamos a um baile, por exemplo, é para nos divertirmos e passar algumas horas agradaveis. Si observassemos a moral rigorosamente, não dansariamos, não falaríamos...

Cito um caso de moral caracte-

**TONICO RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO**

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO O MESMO

FERRUGINOSO: **SETE MEDALHAS DE OURO** **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chloross, PARIS Lymphatismo. Escrofulas,
Convalescenças, etc 20, Rue des Fossés-St-Jacques Enfartes dos Ganglios, etc.
Nas Pharmacias e Drogeries

Perfil de Alice Margarida de O.

E' alta, elegante, morena, cabellos castanhos, um andar muito leve, olhos allivos, scismadores, os seus olhos castanhos ora vibrantes, ora melancolicos, com grossas correntes de... amor; a «lady» A. C., os seus olhos castanhos possuem mysteriosa magia.. Adora o piano, canta admiravelmente. Conheço-a desde os 8 annos, era uma creança, um botãozinho de rosa, com uma petala entreaberta mostrando nessa pelala formosissima, a linda flôr que havia de ser aos 14 annos. Muito grata á leitorosa Guida. Esperando sua benevolencia subscrevo-me com estima — *Adalzira*.

Perfil de H. Agrasso

Não é um typo de belleza extraordinaria, este meu perfilado, mas sim, de uma sympathia irresistivel e provocante. Moreno claro, possui uns olhos castanhos seductores, cabellos pretos penteados para traz, bocca pequena e bem talhada onde paira sempre um sorriso encanta-

nha invejosa e assidua leitora — *Sempre te amando*.

Procura-se noiva

Tendo chegado do interior um dos meus primos encarregou-me este de arranjar-lhe uma noiva que tivesse: o sorriso gracil de Beatriz A.; o bello colorido das faces de Etelvina G.; o interessante cabelo da Annita L.; a elegancia da Emilia B.; o lindo e denominador moreno da Anna G.; o ar da Irene R.; a bondade da Antonietta G. e emfim que seja bella e querida como a «Cigarra». Para informações á leitora — *Consoladora das maguas*.

Perfil

Possue a minha perfilada suas 18 primaveras. E' de estatura mediana. E' clara, tendo suas faces de um bello colorido, olhos verdes e scismadores, cabellos castanhos penteados á americana o qual lhe lica (tres bieu), mas precisa prendel os porque já é tempo. Emfim reside mille. numa das bellas ruas do bairro

ristico, passado com um orador eloquentissimo de minha terra. Esse orador chamava sempre a attenção do povo em seus sermões moralistas.

Pois bem. Foi elle escarnecido pelo seguinte episodio, perfeitamente veridico. Tinha mandado, uma noite, seu creado furtar um Perú. A primeira noite tudo correu ás mil maravilhas; porém, na segunda noite, houve grossa tunda no gatuno.

O creado entrava, esbaforido, com os olhos lóra das orbitas, no salão em que falava o orador, justamente no momento em que aquelle dizia: «Tu que foste, tu que vies-te, quantos Perú's me trouxeste?»

O creado, aturdido, respondeu-lhe: «Eu que fui, eu que voltei, muitas pancadas apanhei.»

Que moral, heim?

Basta. Arrependida estou de haver cruzado a minha penna fragil, de cêra, com a tua espada de aço.

Quero-te muito bem, Paqueta; e, por saber bem quem és e já ter visto o teu retrato... é que te escrevo. Adeus, querida amiguinha. Da leitora — *Estrella Radiante*.

Moças de Santo Amaro

Avelina Bohn — Alta, de porte magestoso, elegantíssima; veste-se com muito gosto e no rigor da moda. Tem nariz pequeno e a bocca mimosa. Seus cabellos são louros e bem penteados; seu andar é leve, seu sorriso prende, seu olhar fascina; ás vezes tem a meiguice ingenua de menina, outras vezes o feroz desdem de uma princeza altiva. E' muito boazinha para com suas amiguinhas e gosta muito de dançar.

Thereza Ramalho — Muito sympathica, de estatura mediana, morena. Olhos grandes e expressivos. E' delicada ao extremo e de uma distincção rara no trato. Mlle. é muito carinhosa para com todos que tem a ventura de conhecê-la, e pouco gosta do flirt.

Vicenzia Brenha — E' de extraordinaria sympathia. Seu corpo é esbelto e elegante como o de uma garça, e sempre veste-se com apurado luxo. Seu gracioso nariz é de tamanho regular e bem talhado. Seus cabellos são negros e ondulados, olhos meigos, pretos e mergulhados numa profunda melancolia. Mlle. é

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

go ou suave valsa lenta com o seu querido noivinho.

Florenzia Paulinetti — Esgalgada e transparente, evoca uma figura da maravilhosa téla de Botticelli: «As tres graças». Traz na bocca pequenina a frescura e o dulçor de uma romã do jardim d'Ekoren. O seu rosto é pequenino e lindo. Seus olhos são duas esmeraldas, scintilando entre as palpebras sedosas. Typo mignon, muito engraçadinha e elegante, possui maneiras distinctas e é muitissimo intelligente. Tem uma santa alma e um bondoso coração. Embora seu coração já não lhe pertença, houve alguém que, tristonho, no seu intimo, chorasse por não ter a felicidade de possuir um só sorrisinho desta ideal creatura.

Zulmira Abrantes — Esplendida nos raios fulgurantes da lormosura e no verdor das 18 primaveras. E' uma moreninha muitissimo linda. Vejo-a quasi sempre conversar com o A. Possui olhos negros e seductores, nariz impeccavel, bocca pe-

Pensamentos sobre o amôr

Respostas.

Nina S. — «Amôr», eis a palavra que habita em todos os corações, sem elle seria impossivel a vida.

Sinhá Pinheiro — Amar e não ser amada, é luctar desesperadamente no mar das tormentas até que a onda da resignação nos atire á praia do esquecimento.

Odethe Garcia — Como poderíamos viver neste mundo cheio de mysterios e desenganos si não houvesse esta criminosa flôr — e Esperança.

Therezinha Coelho — O amôr nunca poderá existir sem o seu espirito — o ciúme.

Ermelinda Pinheiro — Tarde ou cedo o tempo vence o amôr; só a amizade subjuga o tempo.

Sourtella de Camargo — O amor é o sentimento que mais dilacera o coração.



irmã de um distincto medico, toca muito bem piano e sabemos tambem que tem uma bella voz.

Maria Ramalho — Muito bonita, graciosa e sympathica, é de estatura regular, morena, cabellos e olhos pretos, nariz bem formado, mimosa boquinha, onde paira um adoravel sorriso. Mlle. é muito sincera para o seu adorado noivo.

Apparecida Bohn — Sempre mimosa e encantadora. Mimosa, porque os seus verdes annos ainda não lhe dão direito aos lóros de moça, todavia é um encantamento vel-a toda graça e candura no seu perfil, airoza, meiga e gentil. O seu porte realisa perfeitamente um ideal de perfeição no conjuncto de linhas que aprimoram a sua figura plena de sympathia e cheia de attractivos. Dança primorosamente. E' uma delicia vel-a dançando ao som do tan-

quena e bem talhada, labios vermelhos como o kaki, donde constantemente sahe um sorriso encantador. E' elegante, chic e veste-se com apurado gosto e simplicidade. Toca piano e violino e anda muito bem a cavallo. Dança divinamente, principalmente o tango argentino.

Salvatina Salles — Alma expressiva e bõa, em seu bondoso coração se aninham as melhores qualidades. Mlle. é baixa, gorda, mas muito elegante. Os seus olhos são negros e abraçadores. Cabellos pretos como ébano, penteados á Theda Bara. Aprecia todos os sports e é amante de poesias. E' sincera e constante para seu noivo Emlim, é um anjo de bondade que desceu do céu para reinar nos corações que a idolatram.

Das constantes leitoras e amiguinhas — *Jupiter e Saturno.*

Albertina — Infeliz da creatura que dedica puro amôr ao homem, porque raras vezes elle saba corresponder a um affecto sincero.

Paulina — Quando se ama, duvida-se a miudo daquillo em que mais se crê.

Helena Garcia — Nossa vida é como uma balança; ora corôada de flôres, corre para a felicidade e para o sonho; ora cheia de desventura, desce á sepultura da realidade.

Zica — E' preciso amar para fazer da vida um poema doce.

Nair Camargo — As lagrimas são as ultimas flôres de um amor ingrato.

Carolina Finotto — Amar um peito de lousa, um coração de marmore, é arrastar uma existencia cruel, repleta de dissabores.

Da constante leitora e amiguinha sincera — *Perola Branca.*

Idealizando... amar

Caro Ideal, amigo das minhas alegrias.

Estou com saudades. Quizé-
ra ver-te, quizé-
ra falar-te ainda, quizé-
ra sentir viver a tua juventude bella
e jocunda junto a mim, quizé-
ra apertar ainda uma vez mais as tuas
mãos e sussurrar-te todas aquellas
pequenas coisas que são nada, por-
rém são tudo.

O meu pensamento desfila doce-
mente embalado pelas ondas sonoras
da brisa; é a hora sagrada do
Angelus, a hora em que o pensa-
mento dos viajores vò a aos seus af-
fectos intimos, ás queridas pessoas
ausentes e, entre todas essas desta-
ca-se a tua figura doce e suave.

Estou invadida de uma doce nos-
talgia, pensando na distancia que,
de hora em hora, se faz maior en-
tre nós. Mas não estou triste, não.
Sinto que o meu amor por ti não é
fructo de um capricho, não. É uma
flôr que a despeito das circumstan-
cias adversas, soube crescer, esbelta
e viçosa; é uma flôr que sobe com
a sua essencia divina.

Sinto no coração um bater que
jamais havia provado, embora já
vivi; tenho a certeza que se me
queres sempre assim forte como eu
te quero, os nossos votos serão bre-
vemente realisados!

Estás sempre na minha memoria
e no coração; não penso senão em
ti. E's o meu unico amôr, a minha
alegria maior! Estás propriamente
satisfeito? Desejas certo que volte
logo?

Verás, meu Ideal adorado, que a
hora cnega para quem sabe atten-
der. E eu laço todo o possivel para
que sejas sempre contente da tua
illusão, a qual não pensa em outra
coisa que a tua felicidade.

Turmalina Verde.

A ti...

Oh minhas illusões perdidas, oh
minhas illusões apunhaladas! Ser
amada! Era o meu sonho.

Como tu, detesto o rumor. Só
amo as atmosferas elevadas, pu-

mataste-o. Ha dias appareceu um
arco-iris nesse céu de tempestade.
Na minha ingenuidade, julguei que
a vida de novo me sorria, então
sorri para a vida e entrevi a felici-
dade... Mas as côres dissolveram-
se, apagaram-se completamente e o
mesmo fundo de nuvens negras
ficou.

Que differença entre as nossas
almas! Como o meu amôr é diverso
do teu. Que abysmo entre os nossos
modos de considerar a vida. Tu
soffreste (no teu amôr proprio, so-
bre tudo) mas já estás curado,—em
breve outra mulher viverá do teu

DERMINAZAM

O melhor e mais moderno pre-
parado para o rosto e pelle.

amôr, teus olhos a farão estremecer,
tua nova alma amorosa interpretará
para ella um novo poema d'amor,
tu lhe dirás coisas lindas e a cha-
marás com doces nomes, muito
doces...

Sê feliz, sê feliz! Deveria odiar-
te por me haveres roubado as mi-
nhas maiores, as minhas mais bel-
las, as minhas ultimas illusões; de-
veria odiar-te pelo mal que me fi-
zeste, e que não mereço; como tu
reconhecerás um dia. Deveria odiar-
te e não seil Pare ti, tudo isto não
passou de um incidente. Amaste
mais uma mulher... O teu amor era
só vaidade. O teu ciume vaidade
ferida. Sou para ti uma alma repul-
siva. Tu és para mim — o amôr de
minha vida!

Morreu, com o meu sonho, o ul-
timo sorriso da minha mocidade e
a paz da minha alma. Até a morte,
hei de ter sempre saudades de uma
alma irmã, que beijou a minha em
afagos tão doces, tão meigos, tão
espirituaes, que me deliciam ainda
e... me matam! Adeus... Que to-

zem lembrar as legendarias mulhe-
res de Veneze, é Cintia N. um dos
ornamentos da sociedade rio-claren-
se, onde emerge pela altivez do
porte, pela educação aprimorada e
por um talento musical não com-
mum, alliado a uma bellissima voz.
Estas qualidades settearam, sensi-
velmente, o coração de um joven
cultor da divina arte de Caruso. Da
leitora grata — *Flôres de Sombra*.

Santa Cecilia e arredores

Tenho notado: o melindrosismo
de Ondina N., as toilettes de Jupura,
o ardor de Cecilia, os olhos de La-
ninia A., o arzinho sempre pensati-
vo de Lourdes T., a importancia de
Lourdes, a falta de Maria F.; Sophia
C., tem apreciado immensamente os
saraus do Royal; a bella altura de
Graziella N.; Jandyra F., sempre
bonitinha; a gracinha de Nadyr Bue-
no C. — Rapazes: o almofadismo do
José B., o porte do Renato M. C.,
os olhares do Ulysses T., a simpli-
cidade do Mario F., a bondade do
José L. F., as amabilidades do José
Q., a seriedade do Antioio A., a
sympathia do Renato D. e as pas-
sas do Sylrio O. Da constante lei-
tora e amiguinha — *Melancolica*.

Um perfil

E' Mlle. possuidora dos mais
bellos olhos azues; cabellos crespos,
de um loiro fulvo, bocca bem talha-
da, nariz bem feito. Tem no olhar
o fulgor das Walkirias, no falar o
encanto das deusas; emfim, é um
typo ideal. Dansa divinamente e é
disputada no tango argentino. Para
finalisar, direi que Mlle G. S. conta
mais ou menos 16 brejeiras prima-
veras e reside á rua Bento Pires,
n.º par. Da amiguinha e constante
leitora — *Coraçoãozinho*.

O meu desabafo

Chegou a hora de desabafar o
fogo que queima o meu infeliz co-
ração. Em uma noite enluarada,
quando passava por uma rua deser-
ta, pensava no desprezo daquelle que
tanto adorei, daquelle a quem, nas
azas de meu soffrer, consagrei ver-
dadeiro amor. Bemdito seja o Re-
demptor da humanidade! Fazei este



Tome Cerveja Inglesa
CABEÇA DE CACHORRO
 O melhor engarrafamento da GUINNESS
A PREFERIDA PELO GOVERNO BRITANNICO PARA OS HOSPITAES MILITARES DURANTE A GUERRA

ras, perfumadas de belleza, de bon-
dade e de sinceridade. Amo a felici-
dade calma. Durante muito tempo,
contei cégamente contigo, certa de
um ser que eu adorava e a quem
me dei de alma e coração.

Tu alimentaste esse amor — e
como! Exaltaste-o — e de que manei-
ra! Depois, sem a menor piedade,

do o mal que me fizeste, seja para
ti fonte de felicidade infinita.

Vês? Nem tenho forças para te
querer mais!

Maldito Tango.

Cintia N.

De estatura alta, tez clara, ca-
bellos loiros, opulentos, que me fa-

coração não mais soffrer torturas
tão cruéis, por um desengano terri-
vel, porque, assim, seria sepultada
no tumulto do martyrio...

Mas, mais tarde, quando passa-
res pelo golpe do desespero, recor-
darás desta que tanto te amou e
que hoje não te quer mais. Da lei-
tora — *Amor e Desprezo*.

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. O Director - Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 20\$000

CHRONICA

Paul Fort

PAUL FORT, o principe dos poetas francezes, o principe eleito pela mocidade literaria de França, virá a S. Paulo. E' o poeta mais fecundo do seu paiz. A sua obra compõe-se de tres dezenas de volumes, ou quasi.

Depois do romantismo e do parnasianismo, a poesia, em França, foi adquirindo certas características da prosa, isto é, explorando os assumptos correntes e traduzindo-os com excesso de clareza. O arroubo, as apostrophes, os efeitos de sonoridade, o vocabulario especial, tudo isso foi rejeitado como elemento artificioso. O verso perdeu a correcção, a que se chamava "impeccavel.", imposta pelo canon de Delisle e Herédia, e tornou-se frouxo, de cesura livre, anciando até por libertar-se da metrica. De facto, para os versos cesurados livremente, ou melhor, sem tonica, a contagem das syllabas se tornou um luxo superfluo, absolutamente dispensavel. Ora, desde que a moda e a moda em França é uma coisa muitissimo séria — impoz a rejeição da tonica, e, portanto, do rythmo, o verso continuou a ser verso apenas pelo seu alinhamento ou pela sua divisão em grupos ou estrophes. Perdido o compasso, deixou de ser verso.

Paul Fort comprehendeu profundamente essas coisas; e, mais audacioso que os seus collegas de Parnaso, rompeu com tudo, com o rythmo, com o alinhamento dos versos, e entrou francamente a fazer prosa. Para se não confundir, porém, com o prosador, adoptou as rimas toantes, não com o rigor com que as usam os poetas hespanhóes, mas só no final dos periodos e isso mesmo de quando em quando. Para falar verdade, não são rimas toantes, mas apenas ecos, que os prosadores cuidadosamente evitam.

Quando se annunciou que o principe dos poetas vinha ao Brasil, não faltou quem andasse a indagar qual seria a sua missão, se cá viria em missão literaria ou se em busca de ares para a sua imaginação.

Em S. Paulo encontrará elle, sem duvida,

um ambiente muito amavel, porque alguns dos nossos literatos, e entre elles o sr. Oswald d'Andrade, já lhe vêm seguindo as pégadas, de ha muito, em materia de fórma poetica e em outras especialidades características da modernissima corrente literaria.

Os versos, hoje, segundo o criterio do sr. Paul Fort e dos seus luminosos satellites, não pódem mais apparecer em publico senão vestidos de accordo com os modelos talhados por elles. Quer isto dizer que os versos que por ahí se usam habitualmente, estão vestidos á moda antiga, são archaicos, e fazem, ao lado dos primeiros, o papel grotesco de um velho "croisé", a par de um lindo paletotsinho cintado.

A proposito da missão do poeta illustre correram as versões mais desencontradas. Acreditaram uns que elle cá vinha com o fim especial de arrebanhar proselytos para o novo credo poetico, forçando-os a desprezar as velhas superstições que têm raizes em Homero e ramalharam galharias através de milhares de annos até aos nossos dias. Outros, mais informados, disseram que elle vinha para se abeberar do exotismo tropicalesco desta banda inexplorada do globo. Em S. Paulo, porém, em vez de encontrar elle as florestas povoadas de felinos, encontrará os platanos familiares e os cãesinhos de alto estylo, taes como elle via em Paris aconchegados ao regaço de certas damas...

Mas a missão do principe não é nenhuma dessas. A sua missão é exclusivamente commercial... Sua alteza, incumbido pelos vinhateiros de sua terra e pelos engarrafadores de Bordeaux, veiu ao Brasil com o fim especial de fazer a propaganda dos vinhos francezes. E' uma especie de caixeiro viajante forrado de embaixador das letras.

A sua primeira conferencia, que fez immenso successo entre os importadores de molhados da praça do Rio, versou sobre a excelencia dos seus vinhos patricios. Para que se não cuidasse, porém, que a sua missão era apenas commercial, fez elle outras conferencias sobre diversos assumptos de arte e patriotismo.

Seja qual for a sua missão, bem vindo o poeta illustre.

A CASA MICHEL, o conhecido Estabelecimento de Joias, tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e freguezes a sua nomeação de Fornecedores de S. M. o Rei e a Rainha da Belgica:



Palais de Bruxelles
le 24 Novembre 1920

Monsieur.

J'ai l'honneur de porter à votre connaissance que mes Augustes Souverains ont daigné, en reconnaissance de vos bons et dévoués services, vous conférer le titre honorifique de

**Fournisseur de Leurs Majestés
le Roi et la Reine des Belges.**

La présente constitue votre brevet, dont mention pourra figurer sur votre enseigne et vos papiers de commerce.

Les brevets décernés par Leurs Majestés sont strictement personnels et incessibles; Elles se réservent la faculté de les révoquer en tout temps.

Agreez, Monsieur, l'assurance de ma considération distinguée

Le Secrétaire des Commandements




Monsieur Worms, Gernão
Proprietaire de la "Casa Michel,"
Joailleur

à Sao Paulo - Brésil



Handwritten date: 27/11/20

O Diploma acha-se exposto na nossa vitrina da Rua 15 de Novembro, 27

A CASA MICHEL é até agora, o unico Estabelecimento commercial, no Brasil, que teve a honra de ser contemplado com TÃO ELEVADA DISTINCÇÃO.

LIVROS NOVOS

"Urupês", contos de Monteiro Lobato, versão castelhana de Benjamin Garay, Buenos Ayres, 1921.

O livro de contos do sr. Monteiro Lobato, "Urupês", que alcançou em nosso paiz um exito fabuloso, exito de critica e exito de livraria, alcançou em Buenos Aires tamhem a consagração que merecia. Desse livro, como é notorio, occupuu-se toda a imprensa do paiz, ora para o acolher, ora para o atacar, mas sempre apaixonadamente, e delle tiraram-se, em tres annos, mais de vinte mil exemplares. Neste momento já se está tirando uma nova edição popular de dez mil exemplares.

As curiosidades despertadas por esse extranho livro, em vez de arrefecer com o tempo, mais ardentes se mostram. É que o sr. Monteiro Lobato, a quem sempre causou engulho a agua morna da literatura commum que por ahí se cultivava, offereceu ao publico um livro originalissimo, profundamente vivido, e onde, através de muito azedume, de muita ironia amar-

ga e de um humorismo excessivo e caricatural, revela pela sua terra um amor doloroso á força de intenso.



O distincto poeta argentino sr. Benjamin Garay, traductor dos "Urupês", de Monteiro Lobato. Caricatura de Rego Monteiro.

Aventuras maravilhosas

de Nick Carter e Sherlock Holmes

OS leitores d' "A Cigarra", vão ficar surpreendidos com uma extranha e sensacional novidade. Nick Carter, o prodigioso "detective", norteamericano, e Sherlock Holmes, o genial detective inglez, que, como nem todos sabem, não são duas figuras de ficção, mas dois homens em carne e osso, estiveram no Brasil no anno passado, tendo desembarcado no Rio de Janeiro a 12 de Julho. Veiu com elles a famosa e perturbadora atriz cinematographica Pearl White. Permaneceram os tres no Rio durante alguns dias apenas, o tempo necessario para visitarem a cidade e observarem o aparelhamento policial carioca, e de lá partiram para o norte, internando-se no sertão. Visitaram todo o nordeste brasileiro, grande parte do norte e centro do paiz, e vieram até S. Paulo, onde se demoraram, parece, dois mezes ou mais.

Ninguém suspeitou da permanencia entre nós dos tres celebres forasteiros, o que não é para admirar porque elles se conservaram incognitos, e muitos dos nossos leitores, provavelmente, se encontram com os dois detectives na cidade e admiravam, por certo, a belleza esplendorosa e a elegancia sem par de Pearl White.

Sherlock Holmes e Nick Carter não vivem apenas dentro das paginas das novellas policiaes, e Pearl White não vive sómente nas pelliculas da Paramount e Fox Film. São entidades reaes, que foram nossos hospedes, que observaram minuciosamente os nossos costumes, que nos estudaram profundamente, e que embarcaram ha dias para Nova York, levando do nosso paiz as mais gratas recordações.

Souhemos destas coisas por uma carta que nos enviou de bordo um dos nossos amigos, que foi companheiro de viagem dos tres celebres personagens. Conta-nos esse amigo que os dois detectives tomaram parte em numerosas aventuras durante a sua permanencia no Brasil, aventuras de todo o genero, interessantes e sensacionaes.

Adeanta mais o nosso missivista que essas aventuras vão ser postas em novellas, que serão publicadas brevemente em Nova York.

Essas novellas serão por certo traduzidas para o portuguez.

Preparemos, pois, os nossos nervos para essas futuras e grandes sensações

Canção ingenua

I

Puz nos teus olhos a minha vida,
como uma pobre flor dolorida
na superficie de uma agua calma.

Mas tu sorrias, de vez em quando:
e a flor, aos poucos, ia murchando,
toda inclinada sobre tua alma...

II

Mas, uma tarde, não mais sorriste:
sobre a corolla dolente e triste
choraste a morte de um sonho falho...

E a minha vida, no mesmo instante,
ficou alegre, ficou brilhante
como uma rosa cheia de orvalho...

GUILHERME DE ALMEIDA

A versão castelhana dos "Urupês" não podia ser melhor. O sr. Benjamin Garay, que conhece bastante o nosso idioma e é, além disso, um reputado homem de letras, dedicou-se a essa traducção com tanto carinho, com tão escrupulosos cuidados, que ella sahíu de suas mãos com o calor de uma obra original. Todo o pensamento do autor encontrou na versão para outra lingua o pensamento correspondente. Muitas subtilidades da linguagem regional, que se suppunham intraduzíveis, penetrou-as o traductor com surpreendente habilidade.

A edição castelhana dos "Urupês", é muito elegante. Não é de extranhar que esse livro obtenha em Buenos Aires, como em todos os paizes em que se fala o castelhana, o mesmo exito que obteve no Brasil.

☞

Quem tudo quer vingar,
cedo quer acabar.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia — Toda correspondência relativa à redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada à rua de São Bento n. 93-A, S. Paulo.

Recibos — Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1922.

Venda avulsa no interior — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas à administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração — Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona allí em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n. 9 — Pariz.*

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio — É encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido à rua Gonçalves Dias n. 78 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Grupo de distinctas senhoritas que tomaram parte no baile realisado pela Sociedade Pharmaceutica em sua sede situada à rua Tymbiras, nesta capital.

Um naturalista italiano, appellidado Koeltiker (o homem é, por força, de raça allemã), diz que, com o auxilio de um microphonographo confirmou plena-

mente a sua hypóthese, de que os peixes falam.

Com esse apparelho, pode executar uma especie de murmurios de con-

versação, dos quaes, todavia, não poude entender nem uma palavra, segundo declaração propria, o que não custa a crêr.

A FORMIGUINHA

OSSA capacidade affectiva é tão grande, que ás vezes se estende a cousas minimas. Lembra-me o caso de uma formiga doceira, cujo desaparecimento muito me penalizou. Aparecia em hora certa da noite, á hora em que habitualmente escrevo. Surgia de um angulo da mesa, atravessava-a em diagonal passando sobre o papel e quebrava além outra aresta, sumindo-se até o dia immediato. Foi assim muitas noites. Acostumei-me á formiguinha, e ao avizinhar-se a hora do seu aparecimento, tornava-me inquieto, expectante, fugiam-me as idéas, e nada mais podia fazer, até que surgisse, lepida, ligeira, alegrando o papel com seu passinho miúdo, a minha querida amiguinha. Á sua passagem eu movia a penna em continencia, arredando-lhe a ponta da trajetoria conhecida. Era tão fragilzinha a minha amiga! o mais leve de meus movimentos podia causar-lhe a morte. Nesses instantes eu interpellava-a: "Onde vaes tão apressada, minha diligente formiga? Parece que tens a cabeçinha cheia de preoccupações. Detem-te um pouco, conversemos! Queres assucar? Reservar-te-ei toda a noite uma boa porção. Anda ao menos mais devagar! Repara que ha vinte e quatro horas não te vejo, e sem ver-te tenho de passar outras tantas.

Vê bem; um oasis de meio minuto entre dois desertos immensos! Vou com a mão interceptar-te a passagem; para seguir, terás de transpor o obstaculo, ou esperar que eu te deixe continuar teu atarefado destino. E' muito cedo! Não receies que te extranhem a falta, no formigueiro onde moras; são tantas as formiguinhas trabalhadeiras, e tão parecidas! Faze de conta que hoje foi tua excursão mais longa... Não me attendia. Era uma pressa, um frenesi de seguir... Não via a trilha

de assucar com que eu lhe pulverizava o caminho; se a mão lh'o cortava em barreira, não hesitava; subia por ella e descia do outro lado, deixando-me na



Da "Arte de amar"

(Fragmentos)

Se elle do amor passou além da idade,
Não trates esse amor, para que vice:
Tu vaes subindo pela mocidade
E elle descendo vae pela velhice.

De passagem trocaes vosso carinho
Sem promessa de fructo.
Tão oppostos seguis vosso roteiro,
Que podeis, nesse ponto do caminho,
Demorar-vos apenas um minuto,
Um minuto feliz, mas passei-o.

Bruxoleia indeciso o vão fogacho.
E nenhum sopro o anima...
Sobe, contente, mocidade acima
E deixa-o desandar velhice abaixo!

JULIO CESAR DA SILVA

pelle um tenue prurido, que era como uma caricia affectuosa. E não se detinha. Toda ella era uma pressa nervosa, uma celeridade de pequeninos meneios, que pareciam dizer-me: "E' impossivel! não posso, meu tempo está contado, só tenho prazo para vir ver-te de passagem e muito depressa. Posso apenas conceder-te unia visitinha de instantes,

para matar a tua e a minha saudade. Não me detenhas! Tenho muito que fazer... E, acabando de atravessar obliquamente a mesa, quebrava a quina e desaparecia. Um dia... ella não veiu mais. Fiquei imprestavel, tive de depôr a penna. Enchiam-me tristes apprehensões.

Que seria feito de minha formiga doceira? Aborreceu-se de mim? Esqueceu-me? Afogou-se numa gotta de orvalho? Um passo brutal esmagou-a n'consciente? Eu sentia infinitos receios. Esperei uma noite. Nada! Nunca mais voltou!

Godofredo Rangel

Ω

TODO artista que eu tenho conhecido, e que é pessoalmente attraente, é um máo artista. Um artista de facto existe só no que faz, e é, assim, por completo desinteressante no que é. Um grande poeta, um verdadeiro grande poeta é a mais im-poetica das creaturas. De outro lado, os poetas inferiores são absolutamente fascinantes. Quanto menos musical* lhes é o rytmo tanto mais attraente elles pessoalmente nos surgem. O simples facto de ter publicado um livro de sonetos de segunda classe torna um homem absolutamente irresistivel. Elle vive a poesia que não póde escrever, ao passo que o outro escreve a que não ousa realizar.

Oscar Wilde

Ω

Declaração de amor

— Como são grandes os vossos olhos! Como são pequenos os vossos pés! Como são compridos os vossos cabellos! Como são curtos os vossos dentes!...

— Basta, basta, meu caro senhor Assim o sr. dá-me mais impressão de um agrimensor do que de um namorado!

Ω

Prefere sempre a inveja do teu proximo á sua piedade. — (Proverbio bohemio).

SONHOS

ONCE do murmúrio da cidade, num quieto arrabalde, erguia-se a rica vivenda dos Borba. Por entre folhas e ramos, o palacete surgia dentro do parque. As telhas francezas eram uma mancha baça sobre o verde tremulo e lustroso dos arvoredos. Desde a mobília elegante de vime sobre o grammado e a "terrace", espaçosa, até as salas mais intimas, tudo respirava conforto e bom gosto.

No seu "boudoir", Mme Borba lia um romance comprado nessa tarde. Uma de suas amigas falára-lhe encantada de "La peur de vivre", e ella por curiosidade comprara-o. A leitura começada quasi sem interesse, tomara-a logo. Paule Guibert e seu irmão Marcel impressionavam-na e ella queria chegar ao fim com a pressa de saber os seus destinos.

Uma a uma as horas fugiam no mostrador claro do relógio que enriquecia o "console".

Desde a vespera que seu marido partira a negocios e devia chegar, de volta, na manhã seguinte; e essas horas de solidão ella procurava affogar na leitura.

Era quasi meia noite, quando Mme. Borba se recolheu. Fóra, a noite era uma exposição de estrelas, e as arvores ciciavam ao vento hrando.

Estirada no seu fôfo leito, por entre os alvos lençóis de cambraia, ella pensava no marido, que, a essa hora, vinha aos balanços, no leito incommodo de viagem, ancioso de certo por voltar á casa e apertal-a entre os braços.

Essa primeira separação, depois de dois mezes de matrimonio, não podia ser muito agradável a Helena e muito menos a Jorge, seu galante maridinho.

Na cathedral, longe, doze badaladas soaram, lugubres e solennes.

Helena apagou a luz e aconchegou-se ao calor de seu corpo. Na sombra se ouvia o tic-tac tímido do relógio de pulseira que ficára na "table de nuit".

Um movel estalou no escuro e Mme estremeceu. Qualquer cousa doia-lhe no intimo, como um presentimento.

Sentia-se arrependida de ter deixado seu marido partir e esperava a manhã, impaciente por tel-o de novo ao seu lado.

Pouco a pouco o somno a foi entorpecendo, e quando os ultimos bondes passaram na Avenida distante, ella dormia e sua respiração regular suspirava docemente.

De repente, porém, abalou-a um hrusco estremeção. Ouvira, no sonho, um ruido extranho de ferros que se entrechocam, uma voz, um grito de seu Jorge, que a chamava. Em um monte de ferragens rolando por um despenhadeiro vira seu marido que desaparecia no fundo escuro do abysmo esbatendo de pedra em pedra, despedaçado e sangrento.

Accordou, olhos esgazeados e acendeu a luz. Por toda a parte tudo era silencio. Até o relóginho, na claridade, parecia ter medo de se deixar ouvir.

No sino longinquo da torre, duas pancadas vibraram gemendo.

O resto da noite perseguiu-a sempre a visão daquelle abysmo e o seu Jorge rolando, cheio de sangue, a chamar por ella.



No dia seguinte, em laconico telegramma de ultima hora, os jornaes noticiavam um horroso desastre ferroviario.

O nocturno que devia chegar nessa manhã, descarrilhára, despenhando-se num barranco...

GILBERTO ROSSETTI

S. Paulo, Julho de 1921

Alphonsus de Guimaraens

Morreu em Marianna, Minas, o grande poeta mystico Alphonsus de Guimaraens, um dos mais preciosos collaradores d' "A Cigarra".

A sua obra poetica, a datar de 1890, epoca em que estreou nas letras, até aos seus ultimos dias, é enorme. Todos os seus trabalhos em verso, reunidos, dariam uma dezena ou mais de fartos volumes. Nos seus versos, produzidos no decurso de mais de trinta annos de labor constante, não ha o que escolher, porque o poeta sempre primou pelo rigor da fórma, pela correcção esculpida da lingua e pela elevação do pensamento.

Seguiu todas as correntes litterarias. Foi lyrico, foi parnasiano á maneira de Mendés, satanista á maneira de Beandelaire e mystico á maneira de Verlaine. O mysticismo empolgou-o enfim de todo; e durante estes ultimos vinte annos, só nroduziu versos saturados de uma intensa religiosidade.

Entretanto, parece, só deixou uma obra, "Septenario das Dores de Nossa Senhora", uma formosa collecção de sonetos, que são, no genero, os mais bellos da lingua. Dessa obra, dizem, tirou elle uma edição muito rezmida, de algumas centenas de exemplares apenas, e que distribuiu entre os iniciados na mesma escola.

Alphonsus de Guimaraens não foi senão poeta. Insulando-se, em plena mocidade e ardorosa febre de produção, numa velha cidade mineira, sem ambiente que bastasse ás exigencias superiores da sua alta espiritualidade, num meio acanhado, era de presumir que, por falta de estimulo, se deixasse estioilar e abandonasse de vez os seus ideaes de arte. Ao contrario, porém, nunca deixou de produzir, e, o que é mais, com abundancia e com uma arte cada vez mais perfeita.

○ ○ ————— ○ ○

De mulher para mulher...

Versos para "A Cigarra".

Ouve! Pela tristeza ingenoa dos teos olhos desfolhei, om a um, meus sonhos vãos, ao luar... Mas o tempo passou... O tempo... Hoje destolho-os pela tristeza lioda, ingenoa de outro olhar.

Teo affecto foi uma aspira de fumaça, um perfume fogaz que o vento mão levou... Mas, olha, ioda hi de fi um pouco: a tua graça na angelica affilude ideal da que ficou...

Vem ouvil-a... Que voz! E' a tua voz... Vem vel-a: Loura, loura, esg'itada em seu talhe lirial, ella tem no cabello aoriflammas de esprella e é fragil como um lirio de haste de crystal.

Mas por que me offerecz, endolorada e fria, ao meu beijo excitante — a bocca rosicliér? Oh, nunca se é feliz no amor... O amor varia, muda de graça — de mulher para mulher...

BASTOS PORTELLA

Rio, Julho de 1921.

Uma poesia desconhecida de Bilac

Da ultima edição das poesias de Olavo Bilac, recentemente exposta á venda, e em que estão enfileiradas todas as suas produções, não faz parte a poesia "Tarde de verão..", que foi publicada em 1988, na "Revista Ilustrada..", de Angelo Agostini. Não sabemos a razão por que o poeta rejeitou esses versos que são tão bellos. E' provavel que se tivesse esquecido delles.

Para que se não perca, porém, a memoria delles, aqui os reproduzimos, para gaudio dos nossos leitores. Fil-os:

TARDE DE VERÃO

*Como ainda agora a vejo! E occaso, em fogo, ardia
Na ultima agitação, na ultima luz do dia.
Ia de ramo em ramo, ao longo dos caminhos,
Como uma melopêa, o barulho dos ninhos.
Palpitavam de leve as arvores ao vento...
E, longe, pela estrada azul do firmamento,
Vinha a noite, esfolhando a grinalda de rosas,
E, a chorar, recollia as lagrimas piedosas,
Para as tomar nas mãos, beijal-as e accendê-las,
Derramando no espaço as primeiras estrellas.*

*Seguias ao meu lado. Ia falando e rindo:
E eu, mudo, não falava, a tua voz ouvindo,
E eu, absorto, não ria, ouvindo-te a risada.
Eu guardava no ouvido aquella voz sagrada,
Aquelle gorgear incessante e festivo...
Guardava na retina o reverbero vivo
D'aquelle occaso, a luz d'aquelle céu radiante,
Aquella sombra, aquella estrada scintillante,
A harmonia, a apparencia, a côr d'aquillo tudo!
Não ria, não falava! Ia, absorvido e mudo,
Com a voz entorpecida, e olhar parado e ardente,
Fixando na memoria aquillo eternamente,
Para que eternamente aquella tarde visse,
Para que eternamente aquella voz ouvisse!*

OLAVO BILAC

racterisação psychologica em que Broca descortinaria um valor typico em que se adoptaria a perturbação do senso esthetico acompanhada de obstrução moral de feitio contagioso. Como o mundo é vasto, e de quantos modos é possível que a criatura seja illudida! Realmente, só existe uma garantia não facticia para o que se inclua na ordem dos valores mais positivos: a conservação irremovivel de nós mesmos, isto é, a conservação do caracter nativo, o que é difficil, porquanto na natureza ha as suggestões muito pronunciadas das impressões da alma popular; eis porque, si não houvesse a morte como instrumento que abate os cerebros, o pensamento seria chronico e desagradavel...

Celio Aureliano.

A vida é tanto mais agradável quanto menos occupámos dos vicios e das fraquezas alheias. — Droz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rbeumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e finalmente, todas as molestias proveniente do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Minha solidão...

OS poucos a inspiração vac morrendo; a imaginação aniquila-se pelo raciocínio; os sonhos desaparecem: — resta a realidade; e, deste modo nos compenetrámos de que não somos o que pensavamos, mas, sim, a vida reserva para nós as manifestações dos dons com que a natureza nos dotou; é verdade que o homem deixa de ser o que desejava, para incluir-se no seio dos factos interdependentes. Ha muitos espectaculos em torno do homem, que são o iman, sinão uma machina de suggestão para as especialidades de sua condição de ser cerebral propria; exemplo: varios rapazes entraram na sala de bailes de um transatlantico, e enquanto divertiam-se uns, outros, collocados em baixo por onde os pares giravam, tinham seu espirito preso no singular acto de ver as roupas por baixo; e, com isto estes homens edificavam, teciam episodios de valor nenhum positivo, demonstrando uma ca-

“Para a marcha do cambio não poupamos esforços, apesar de entretidos com o grande problema nacional das candidaturas.”

Da Mensagem Presidencial



Já estão limpos os degrãos para a ascenção do candidato ao supremo pinaculo das mamatas, pouco importando que o cambio desça, contanto que o candidato suba.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As chronicas da moda que hoje se escrevem, são meras chronicas de phantasia. A moda quasi que deixou de existir, se se entende por moda um certo grupo de modelos mais ou menos uniformizados. Se tudo é hoje permittido, se não ha preferencias de cor, de fazendas, de enfeites e de modelos, se a moda depende, quer em suas linhas geraes, quer em seus pormenores, do arbitrio da pessoa, á chronista da moda não incumbe outra tarefa senão fazer chronica de phantasia, recorrendo, a cada passo, á imaginação para entreter a curiosidade das suas leitoras.

Digamos alguma cousa, entretanto, a proposito do taffetà. O taffetà, hoje, já não é como era dantes, tendo-se conformado com a exigencia das mulheres faceiras; elle abdicou a sua aspereza de outr'ora, seu tom secco e indiscreto, seu ruido de folhas seccas que estalam, sua dureza de papel de seda encerado. Tornou-se ductil, macio como a musselina, leve como o voile, discreto e silencioso sob a mão que o amarrota, sem perder, nessa transformação, a graça natural que sempre o caracterizou. Dia a dia se criam novos typos. Na ultima estação appareceram taffetàs seductores. Não se suppunha então que se pudessem crear typos mais lindos e mais novos. Mas depois delles, outros vieram, que são verdadeiras maravilhas. As suas variedades são incontaveis. Ha-os de bonitas disposições de linhas, sempre variadas; ha-os em grandes quadros formando escossezes absolutamente novos; ha-os de encantadoras combinações de tons, com inéditos reflexos "glacés",... Os mais famosos costureiros de Paris têm recorrido muito aos taffetàs para obtenção de grandes effeitos nos seus modelos.

As luvas ha muito tempo que se tornaram um luxo sumptuario, porque os seus preços só estão ao alcance das bolsas das millionarias. Mesmo estas já não se arriscam a usal-as longas até ao cotovello, mas curtas até ao pulso. As de pelle são carissimas. Porisso talvez é que entraram em voga as luvas de seda, das quaes ha modelos que são verdadeiras creações. As luvas que conquistaram as maiores sympathias são de tons pardos e de todos os tons de seda pongée. Em geral são curtas, com botões de cor contrastante e com os bordados das costas de cor differente em fios duplos ou triplices.

Como o inverno, que nos castigou durante tanto tempo e muito além do limite marcado pelos almanacks, está annunciando o seu fim, vamos entrar

no regimen das fazendas primaveris, mais leves e esvoaçantes.

Dentre as toilettes de visita aconselhamos ás nossas leitoras este conjunto: toilette em foulard de tom rosa pallido com desenhos em branco.

Saia curta em foulard liso. Sobre esta saia, sem grande destaque e con-



Originalissima toilette em crepe Maria Luiza, recoberta de musselina azul marinho ou em tom louro. Uma pequena capa, lançada graciosamente sobre os hombros, completa a toilette. Modelo proprio para assistir a festas sportivas.

fundindo-se com ella, uma tunica da mesma fazenda, um pouco mais curta uns dez centimetros apenas. A originalidade desta tunica consiste no seu córte, sendo completamente inteira, com a parte do corpinho em genero kimono, formando um largo macho atraz e outro na frente até á cintura, sendo guarnecida por uma banda pregueada, junta ao macho. A tunica tem uma certa amplitude, mas é retomada na cintura por um franzido genero "coullisse". Decote quadrado na frente e atraz, porém um pouco mais aberto atraz. Mangas curtissimas.

Para corresponder com este vestido, vem a preceito um chapéo de palha "tagalle", preta, com a aba do lado esquerdo bem derrubada. Essa aba é guarnecida de finissimas "aigrettes". Do

lado direito a aba vae levantando da frente até atraz, com uma certa ondulação.

A meia é de rigor que seja da mesma tonalidade da toilette.

Outro conjuncto igualmente bello, mas este para cerimonia: toilette em crepe da china preto com viézes de setim preto. Cinto em cabochons pretos. Saia curta, disposta em oito pannos, de crepe da china. Todos os lados dos pannos, que ficam soltos, são guarnecidos por um viéz de setim preto.

Corpinho em crepe da china preto, ligeiramente franzido e blusado na cintura. Abotoado ao lado esquerdo, desde o hombro, fazendo uma curva que vae terminar na cintura. Gola alta "drapée", em setim com um laço atraz.

Manga comprida e larga na extremidade. Na sua parte superior ha uma abertura em ponto que é feita em setim, e a borda da manga é guarnecida por um viéz de setim preto. Cinto em cabochons pretos lapidados.

Chapéu de palha preta, com a aba levantada na frente e diminuindo dos lados até traz. A frente é guarnecida por dois "mephistos", em palheta preta. Meia de seda preta e sapatinho preto de verniz com fivella de vidrilhos.

ANNETTE GUITRY



Olavo Bilac

POR algum tempo, os admiradores do grande poeta, que não adquiriram o seu ultimo livro "Tarde", cuja edição se exgottou logo nos primeiros dias, cuidaram que ficariam para sempre privados de possuir aquelle livro maravilhosos. E' que correu por ahi a noticia de que o poeta, antes de morrer, recommendara á sua irmã que não tirasse segunda edição dos seus versos. A noticia se propalou. Verdadeira ou não, o facto é que os ultimos exemplares da "Tarde", foram vendidos por preços inacreditaveis. Houve livreiros que exigiam por cada exemplar cem mil réis.

Felizmente, porém, já está á venda nas nossas livrarias a edição completa da obra do poeta, da qual faz parte a "Tarde".

Para tornar esta noticia ainda mais agradável, enfeitemo-la com este soneto:

AS ONDAS

Entre as tremulas, mornas adentias,
A noite no alto mar anima as ondas.
Sobem das fundas, humidas Golcondas,
Perolas vivas, as nereidas Irias:

Entrelaçam-se, correm tugiadas,
Vollam, cruzando-se; e, em lascivas rondas,
Vestem és lorm s alvas e redondas
De algas roxas e glaucas pedrarias.

Coxas de vago onyx, ventres polidas
De alabastro, quadris de argentea espuma,
Seio de dubia opala ardem na treva:

E bocas verdes, cheias de gemidos,
Que o phosphoro incendia e o ambar perfuma,
Solçam beijos vãos que o vento leva...

OLAVO BILAC

Premio e castigo

O José Saloio compareceu na Policia, afim de responder por varios disturbios que fez, estando bêbedo.

— Eu não fiz nada mau, sr. juiz; porque o vinho que bebi, foi premiado n'umas poucas de Exposições agricolas.

O Juiz:— Mas o que tem isso? E' exactamente o mesmo que se o não tivesse sido.

O José Saloio:— Sim, senhor; está boa justiça está! Premiar o vinho e castigar os que bebem!...



Uma recém-casada (monologando) — Afinal de contas, um marido é um homem como todos os outros; mas muito mais fastidioso.



O Ferreira — Se ella é intelligente!... E', até, muito. Tem intelligencia que chega bem para dois!...

O Garcia — Então, ahí tens a mulher com quem deves casar.



Alfredo — Admira-me muito o Guimaraes não casar.

Carlos — Naturalmente pensa que seria um doido se casasse com uma moça que fôsse doida bastante para casar com elle.



D. Violante — E a minha amiga está satisfeita com o adiantamento de sua filha no lyceu feminino?

D. Custodia — O mais satisfeita que é possível. Basta dizer-lhe que está já para casar com um dos seus professores.



O homem quanto mais pensa, mais vive. — *Sóphocles.*



Dialogos conjugaes.

A mulher:!

— Li noutro dia que ha quatorcen-



MENDEL
 É a marca que V. Ex.
 deve exigir quando
 pedir o pó graseoso,
 por ser o unico
 legitimo.

Empregado diariamente desfaz os sulcos que e fedige e a Idede mercam no rosto, dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideeas — Venda em toda parte

Unicos Introdutores para a America do Sul - **MENDEL & C.**

Representantes Autorisados - **ENRILE & PICASSO**

QUA 7 DE SETEMBRO, 193 - SOB. - RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios no Estado de São Paulo

Picosse & Giglio

Telephone 254 — Caixa Postal 200

— SÃO PAULO —



tas maneiras diferentes de preparar as batatas.]

O marido :

— Oh! minba cara, vê lá si com um pouco de boa vontade consegues, ao menos, aprender uma.



Ella — Elles são felizes um com o outro?

Elle — São; elle fica em casa todas as noites.

Ella — Ah! então devem ser.

Elle — Mas, todas as noites. ella sae.



Não ha paixão que nos excite mais ao que é nobre e generoso do que um amor honesto.

Saint Ebremond

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

BACHARELANDOS DE 1921

Sylvio Marcondes de Moura

As horas de lazer passa flanandu,
Mettido em negro frack... centenário...
E vae aos seus amigos repisando
As discussões que trava no plenário...

Esconde no seu peito um miserandu
Desejo de chegar a... millionário,
Por isso passa os dias... *mourejando*
Na tragica ascensão do seu calvario...

Adora os trocadilhos e a anecdota,
Incenso queima á deusa da Ironia
E a Pedro Malasarte palxão vota...

Quando no Jury, *ad-hoc*, é nomeadu
P'ra defender um pobre, então porfia,
Para elle ser... á morte condemnado...

□ □

Oscar Facióla

Nos exames finaes, o Oscar Facióla,
Unicamente crê no seu talento:
Não cuida de favôres, nem de "côla".
Diz tudo quanto sabe... num momento.

Não sei porque me lembra um mestre-escola,
Que empunha dos meninos o tormento,⁴
Quando um pedante e nescio, rindo, esfolia;
Sem, comtudo, gastar um argumento...

Loucas saudades sente, lá do norte,
Da rêde, do assahy, do sól tão forte,
Por isso por partir todo se afoba...

Só tem um fraco, um só unicamente,
Do qual, quero ao universo fazer sciente:
— Perde a "pose", enxergando manissoba...

□ □

Carlos Pinto Alves

Vai viver no estrangeiro o nosso Pinto,
Privando com condessas e marquezas;
Dir-lhes-á do Brasil as mil bellezas,
Florindo seu estylo já distincto...

Um diplomata "succo" nelle sinto,
Pois, apanha de prompto as subtilezas,
Aparando ligeiro as mil surpresas
Das cabalas do primo até ao quinto...

Quando o vejo surgir tão satisfeito,
Sem se lembrar da vida do Direito
Sinto da inveja, a rude ferroadá.

Contaram-me ainda agora uma safada,
Si não fôr diplomata, entre nós fica
E irá ser jornalista em... Xiririca...

Antonio Henrique Flores Junior

No Acre já foi juiz e fez justiça,
Muito magnata ousado e petulante
Citando Savigny tirou da liça
Com a *bruta* valentia de estudante:

Nas sentenças citou latim de missa,
E de São Paulo amigo e tão distante
Lembrando-se, num dia de preguiça,
Sentiu saudade enorme, crusciante,

Voltou para as arcadas, resolvido
A estudar como juiz... aposentado
E na turnia passar um trança-pé,

Exhibindo "poseur" e convencido,
A nós outros collegas, attestado
De doutor na cadeira do Pagé...

□ □

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho

Innocente será? Fico a scismar
Quando vejo chorar alheias penas:
Mas, o seu joco-serio vem contar
Que anda longe das dôres mais terrenas...

Mal terminem do curso as tristes penas,
Quando na Agricultura governar,
Quer ser das letras patrias o Mecenas
Por isso a mim pensão pretende dar...

— "No Direito", elle diz, "eu me embaralho,
Não entendo o Doutor Souza Carvalho,
Não entendo as doutrinas do Estevão!..."

E's modesto, doutor, muito modesto!...
Para veres o tetrico eu te apresto
P'ra ouvires do Casusa a prelecção...

□ □

Sylvin da Silveira Neubern

Já "banca" a "bruta" "pose" de jurista,
Desde quando, não sei; mas, sei que *banca*...
Tem fama de *batuta* civilista,
E essa fama, talvez, ninguém *desbanca*.

Sua tristeza sem par dá logo á vista,
Impressiona bastante a côr tão branca;
Tem apparencia tal de futurista
Que um ah! de espanto muita vez *arranca*...

Como de fallar gosta muito pouco,
Nunca faz a ninguém ouvido mouco,
A todos attendendo sorridente...

Por isso corre a nova *nas arcadas*
Que seus sonhos de gloria dão marradas
Na aspiração de um dia ser... meu lente...

PASTELLARIA INGLEZA

Bolos, Pudings, Tortas, Biscoitos, etc.

Funcionando esta secção com profissional competente, oferece á sua distincta clientela as goludices deste ramo da cosinha ingleza.

Acceita pedidos para especialidades.



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6
S. PAULO

Telephones, Central, 131-132

O AMOR E A

ESPERANÇA

QUANDO passou a primeira parte da noite e cobriu o silencio com suas azas aquelle longinquo lugar, appareceu a natureza coroada de raios das estrellas argentinas, espalhadas no infinito céo.

Acolá, entre o pavor e o enternecimento, péto d'aquella antiga arvore que viu a grandeza dos povos e acompanhou as qualidades das nações no palco da existencia, chorando a simplicidade do passado, e elegendo o infortunio de hoje.

Alli pararam dous espectros extranhos, e começaram a olhar um para o outro, com olhares perscrutadores e muito significativos...

E depois de uma longa taciturnidade, disse o primeiro:

— Eu nasci de um beijo e de uma luz: eu sou uma força immensa, sou uma vida, sou todos os desejos profanos, eu sou o Amór!...

E sou um cantico, cantam-no os jovens antes de me conhecerem, e quando me conhecem, transformam-se as palavras nas suas bocas em suspiros, e nos seus peitos em silencio profundo.

Sinto que o mundo cae aos meus pés, eu sou sensível, sou loucura, eu sou o martyrio dos corações apaixonados! E tu, quem és?

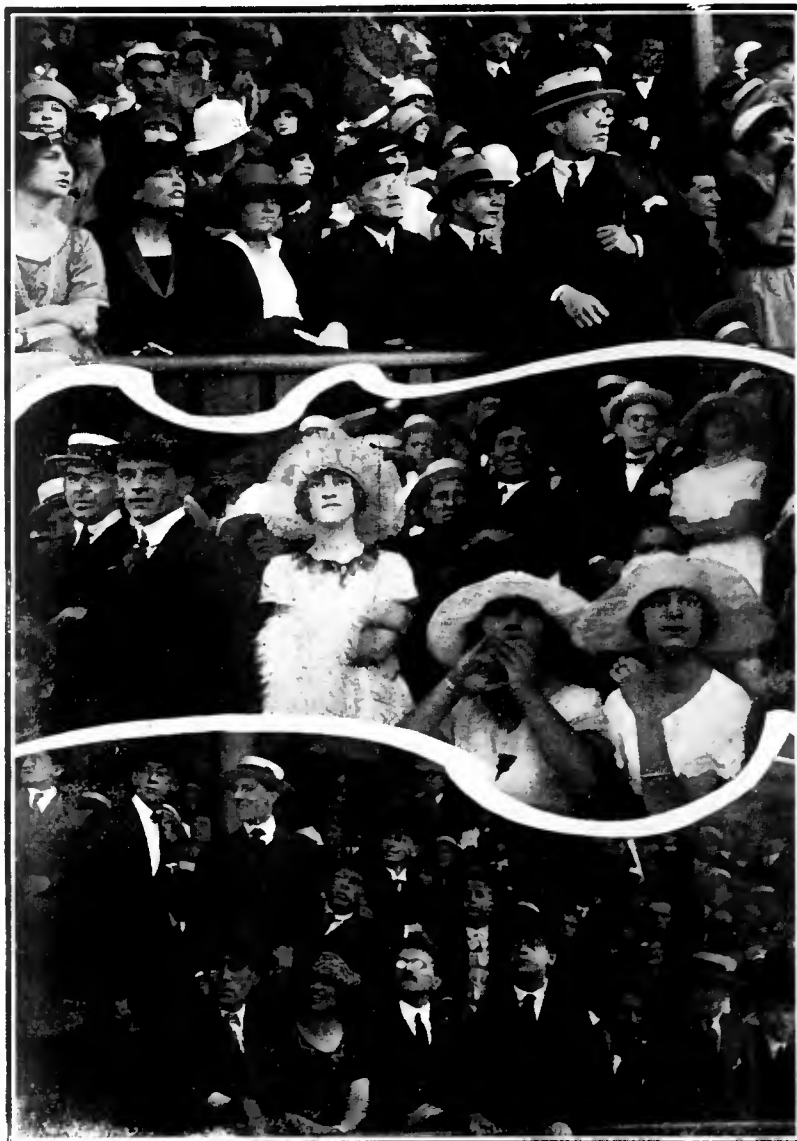
Respondeu o outro:

— Eu nasci de uma lagrima; sou fumaça de um formidavel fogo; vivo para os olhos murchados que amam, e vivo para os olhos desventurados que choram...

Dizem que eu vim para a humanidade para consolar os afflictos, e para dar de meu sangue a todos; eu sou um balsamo que cicatriza as chagas ardentes das almas e corações... Sou a indulgencia, eu sou a Esperança!...

E, n'aquelle minuto, n'aquelle tenebroso lugar, se abraçaram os dois espectros, e juraram jamais se separarem.

N. SAHI).



Interessantissimo aspecto do matche sensacional do Paulistano versus S. Bento. Torcedores e gentis torcedoras durante um episodio emocional do jogo.

AGENCIA EDITORAL

FIGURINOS DE MODAS, os mais modernos e elegantes - RISCOS PAPA BORDADOS - Grande colleção de Albuns com artisticas amostras de qualquer TRABALHO FEMININO - POSTAES ILLUSTRADOS - ROMANGES em todas as linguas etc. a PREÇOS MODICOS.

Rua João Briccola - sobrado - sala 3
(antiga rua do Rosario) - S. PAULO
Telephone 4875, central

ALUGAM-SE ROMANCES e LIVROS INSTRUCTIVOS, em portuguez, italiano, francez, hespanhol, inglez e allemão; mediante o pagamento de 2\$000 por mez, 4\$000 por trez mezes, 6\$000 por seis mezes, e 10\$000 por anno. - CADA ASSIGNANTE PODERÁ LER ATÉ UM VOLUME POR DIA.

N. B. — A AGENCIA EDITORAL, acha-se decentemente installada no SOBRADO da Rua João Briccola, 32 - sala 3 (antiga Rua do Rosario), onde as Ex.^{mas} Senhoras podem, com toda commodidade, escolher e fazer suas compras. — NÃO CONFUNDAM!

**A inauguração da succursal
da importante Companhia de Seguros Nacional
"Previsora Rio - Grandense,"
em São Paulo**

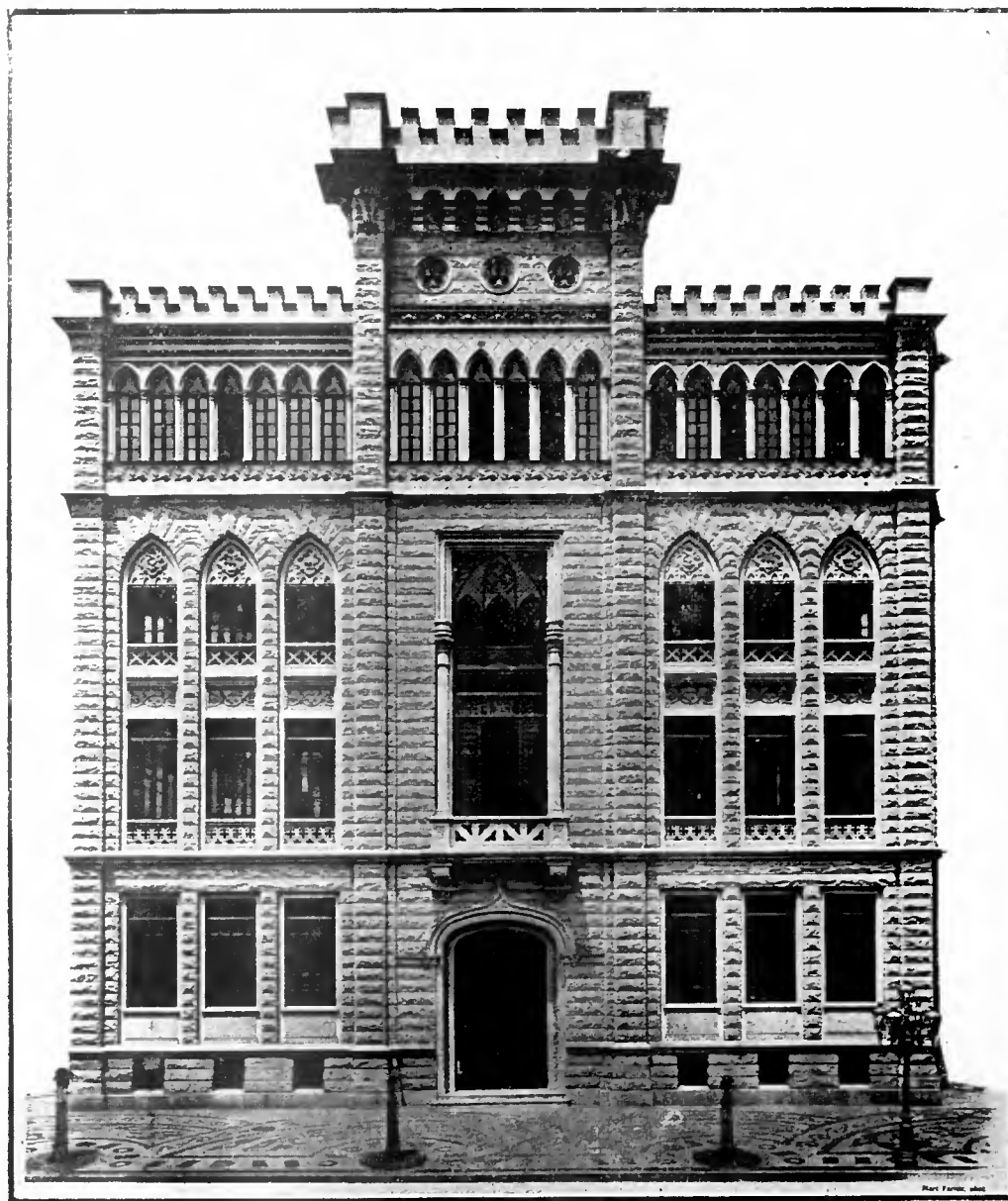


Um grupo dos directores da Previsora Rio-Grandense, representantes do governo, da imprensa, alto commercio e mais pessoas gradas na occasião do acto solemne.



Um grupo de pessoas que presenciaram a inauguração da succursal, em São Paulo, da Previsora Rio-Grandense vendo-se no mesmo alguns negociantes e industriaes do alto commercio, representantes do governo, da imprensa e outras pessoas gradas.

A inauguração da succursal
da importante Companhia de Seguros Nacional
“Previsora Rio-Grandense,,
em São Paulo



*A bella fachada da matriz da importante companhia de Seguros, “Previsora Rio-Grandense”.
installada em predio proprio na capital da Republica á Avenida Rio Branco, 22 e 26.*



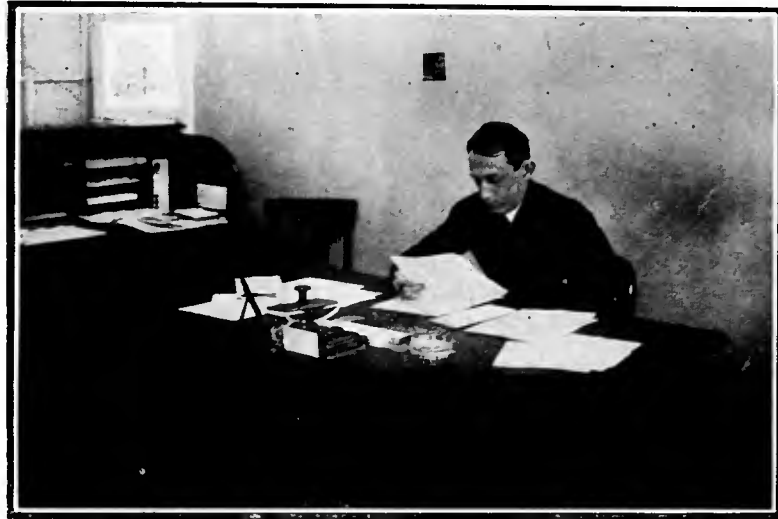
Só em imóveis, a "Garantia da Amazonia" possui no Rio de Janeiro dois prédios sítos á Avenida Rio Branco, um sob ns. 22 a 26, outro de ns. 63 a 67, o primeiro occupando uma área de 280 metros quadrados, eom 34 metros de frente, o segundo em uma área de 400 metros quadrados, tendo 39m,7 de frente. Aquelle tem subterraneo com cofres fortes, rez do chão e mais quatro pavimentos; este possui rez do chão e mais dois pavimentos. Em conjunto foram avaliados em 3.500 contos de réis pelo architecto e constructor sr. Antonio Jannuzzi.

Existem em Belém do Pará 29 prédios e um terreno, cujo custo orça pela importancia de rs. 2.889:844\$146, segundo os balanços anteriormente apresentados, sendo-lhe feito um abatimento de 25 % para se obter o valor actual de rs. 2.160:000\$000. Logo, porém, que as circumstancias se modifiquem no Pará, devem, pelo menos, attingir o valor antigo.

Os prédios do Pará rendem actualmente 118:000\$000 por anno, e renderão brevemente 128:000\$000.

Se sommarmos o valor dos imóveis no Rio de Janeiro e em Belém do Pará teremos o total de rs. 5.660:000\$000.

Essa encampação, da qual tratamos por alto, foi considerada por um jorna-



O distincto moço sr. H. A. B. da Cunha, sub-director secretario da succursal em São Paulo da Previsora Rio-Grandense, no seu gabinete de trabalho.

lista pátrio "o maior acontecimento do nosso mundo de negocios nestes ultimos tempos". Para chegar a esse resultado, a "Previsora" elevou o seu capital de 3.000 para 5.000 contos de réis, dando

os accionistas a maior prova de solidariedade á directoria, do que tambem resultou o invejavel prestigio de que hoje goza a "Previsora Rio-Grandense".



Dr. Camara Lopes, director do Departamento do Centro, no seu gabinete de trabalho, no dia da inauguração da succursal em São Paulo da Previsora Rio-Grandense, situada á rua Alvaes Penteado n. 29

Uma grande companhia de seguros nacional

COMO é notório, uma das maiores e mais importantes companhias de seguros de vida que funcionam em nosso paiz, é a Previsora Rio-Grandense, cuja succursal, nesta cidade, acaba de ser installada á rua Alvares Penteado n.º 29. Á sua importancia, que era grandemente notoria, ainda se tornou maior depois que encampou a Garantia da Amazonia, acto este que, pela porção de interesses que entraram em jogo, despertou em todas as praças do Brasil os mais entusiasticos comentarios. Depois dessa encampação, a sua importancia cresceu de vulto, tornando-se então, no genero, uma das companhias que jogam com mais vultuosas sommas e que presidem aos mais numerosos interesses.



O distincto e amavel sr. C. M. Mello procurador geral da Previsora Rio-Grandense no gabinete de trabalho no dia da inauguração da succursal em São Paulo á rua Alvares Penteado n. 29.



Fachada da séde da succursal em São Paulo da Previsora Rio-Grandense, inaugurada nos ultimos dias de Julho p. passado á rua Alvares Penteado n. 29.

O director geral dessa companhia de seguros de vida, maritimos e terrestres, o sr. Albano Isster, quando apresentou, a 15 de Novembro do anno passado, á Assembléa Geral de Accionistas realisada em Porto Alegre, o relatório de que constava o movimento total das transacções e negocios, poz bem em evidencia as difficuldades que se antepunham á execução do projecto da encampação da "Garantia". Essas difficuldades foram, porém, vencidas, o que demonstra o espirito de iniciativa e a capacidade de acção dos que presidem aos destinos da "Previsora". Foi dada a autorisação pelo decreto n. 14.379 de 25 de Setembro do anno passado, do governo federal. A "Previsora", então, assumiu o activo e passivo da companhia encampada, desobrigando-se dentro do prazo de 3 mezes, estipulado no referido decreto, de todos os compromissos que a "Garantia" tinha para com os portadores de titulos exigiveis, apolices sinistradas, etc.

A publicação divulgada nos principaes orgãos da imprensa, pela qual se tornava publico que a "Previsora" nada devia quer por uma quer outra companhia, a quem quer que fosse, por titulos vencidos e exigiveis, serviu para demonstrar aos que duvidassem do resultado do esforço dos dirigentes da "Previsora Rio Grandense" que tal obra fôra corôada de exito.

Com essa transacção, a "Previsora" incorporou ao seu activo um patrimonio superior a 6.000 contos de réis, e uma receita annual de cerca de 1.500 contos, que lhe é trazida pelo nucleo de 3.000 segurados, representando cerca de 28.000 contos de réis de seguros em vigor.

As feias

Os cavalheiros nunca devem achar feias as mulheres. Ou se as acham, devem calar-se. Ou, se são obrigados a falar a proposito dellas, devem ter a piedosa covardia de as julgar seducto-

rear-se nas cadeiras, obrigando-a a manter o tronco erecto. Desde que se habitue a esta postura, ella, ao caho de alguns annos, terá o torax largo, o seio alto e não será nonca ventroda. Alimentando-se com hygiene e coidado, não terá o estomago acidulado, que ameaça a saúde dos dentes, e terá saos os intestinos, o que é oma garantia da

quirir sestros careteiros, não terá rugas, Se se não deixar arrastar pelas paixões, pela colera e se só cultivar os sentimentos elevados, terá os olhos serenos e doce a physionomia.

Pelo esforço, pois, essa molher tem bellas as linhas do corpo, brancos os dentes, sadias as cores, fina a cutis, suaves as feições, serenos os olhos, elegante o passo... Ella, pelo seu esforço, plasinoo a soa belleza, tornando-se escultora de si mesma.

E' porisso que eu odeio as mulheres feias.

A helleza é tão passivel de coltura como oma flor.

MARIO FLAMMA

27

— Onde vae com tanta 'présa, minha senhora?

— Voo chamar um médico para meu marido.

— Porquê? O que tem elle?

— Queixa-se de hepatite, de dyspepsia, de rheumatismo, de enterite, de gastrite, de appendicite, de nephrite e de meningite cérebro-espinhal!

— Santo Deos! que horror! Onde foi elle apaihar isso tudo?...

— Um amigo induziu-o, ha dois dias, a comparar um dictionario de medicina, e desde que começou a lê-lo já descobriu que tinha aquellas doenças todas.

28



O porteiro:

Venham a bondade de esperar para a segunda mesa. S. s. exas. estão agora a disputar o avanço no mastigame.

ras, recorrendo, dessa maneira, ao pa-²⁷ joa cutis. O habito dos sports dar-lhe-á radoxo, que lhes offerece a apportion-²⁸ fôrmas elegantes, e o habito da dança dade de mentir com graça e de defen-²⁹ dar-lhe-á estylo ao passo. Se não ad- der a sua mentira com talento.

A sociedade exige aos cavalheiros essa doplicidade. E elles a cultivam sem esforço, porque, no fundo, o homem de sociedade não possui opiniões pessoas senão aquellas que é de bom gosto possuir.

Eu odeio as mulheres feias. Se ellas não fossem responsaveis pela sua fealdade, por certo que eu as deixaria em paz e não as olharia de soslaio e com rancor; olhal-as-ia com piedade ou indiferença, como com indiferença ou piedade olho as pessoas pretas, que não têm culpa da sua pigmentação.

As mulheres são feias porque querem ser assim, porque nunca fizeram esforços por se tornar bellas. Foi a ociosidade, a apathia, a passividade que lhes desmancharam a linha. Senão, vejamos. Dem-me oma mulher feia, dessas cuja companhia desagrada aos mais indifferentes. Eu imagino-a na idade da sua formação, dos doze aos quatorze annos. Para evitar que ella fique corcunda, eu prohibo-a de der-

Em amar, se a inconstancia dá os prazeres, só a constancia proporciona a felicidade. — Trueba.

“Criámos uma nova’ instituição, a policia civil, destinada a manter o socego das gallinhas”.

Da Mensagem Presidencia



As gallinhas, de hoje em deante, não podem mais ser levadas de bico para baixo, mas sim na posição digna que sempre occuparam nos poleiros.

Apologo dos carrapatos

O bufalo sadio e placido tirava pelos campos o grande arado, fazendo sem esforço e com alegria a sua tarefa de trabalho.

Invejava-o por isso o orelhudo povo dos hurros e dos jumentos, que supportavam com penna a tracção das carroças e o carrêgo dos fardos.

Era de vêr o manso bovideo jungido á machina, que sulcava o terreno, a mover com lentidão athletica a elastica mole dos seus membros. Os muares, entretanto, precisavam de açóites para manterem a pressura da marcha. Dessa diversidade de condições nascera o odio surdo, que votavam os invejosos ao pacifico e serviçal ruminante.

Veiu-lhes então a idéa de destruir aquelle emulo afortunado, a quem lhe não pesava mas divertia o preenchimento do seu dever.

Nas curtas horas de pastagem, conspiraram os burros contra o rustico operario, procurando solidarizar nessa campanha de exterminio todos os bichos da redondeza. Uma raposa, veterana em traças e sortidas, alvitrou que melhor seria açular contra elle a plebe damninha e rastejante dos carrapatos.

E foram-se os conspiradores,

de toíça em toíça, pela campina, a confabular com os sordidos arachnideos.

Na manhã seguinte, ao ser o bufalo arreiado, notou-lhe o amo, nas partes glabras do corpo, a nojosa praga dos parasitos. Levou-o para a sombra de uma aroeira e deu-lhe com pachorra uma fricção toxica, dizendo: — A tua

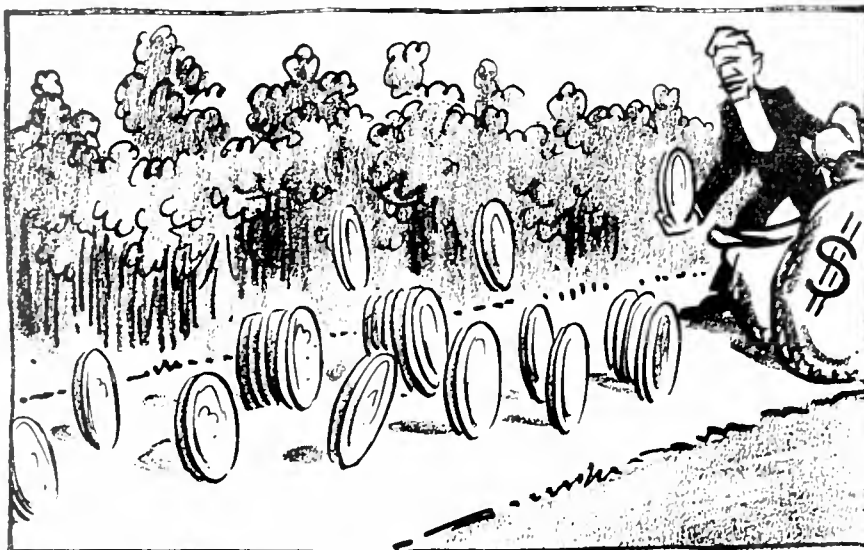
docilidade, a tua rizeja e a força bem valem e hem merecem os meus cuidados e esta mesinha!

Cahiram mortos os carrapatos e teve o bufalo uma inesperada felga naquelle dia.

CARLOS D. FERNANDES

“Encaminhamos grande parte da receita para um grande empreendimento”

Da Mensagem Presidencial



E as estradas de rodagem ficaram franqueadas para os automoveis de luxo!...



Grupo de rapazes e distinctas senhoritas que tomaram parte na encantadora festa realizada no Casino Antarctica, pela Sociedade Allemã de Cultura Physica.

Enlace Faria - Vasques

No dia 16 do mez de Julho p. passado realisou-se nesta capital o consorcio da gentil senhorita Judith Vasques, dilecta

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos paes da noiva á rua Duque de Caxias n.º 181 A, sendo o re-



A exma sra.ª d. Judith Vasques e o distinto moço sr. Americo Faria, apos o acto religioso do seu consorcio, realisado no lindo palacete á rua Duque de Caxias n. 181-A.

filha do sr. Augusto C. Vasques e D. Maria do Carmo Vasques, com o sr. Americo Faria, filho do sr. Adolpho Faria, fallecido e da Exma. Sra. D. Maria Henriqueta Faria.

ligioso presidido pelo Vigario Geral da Archidiocese, Monseñor Dr. Emilio Teixeira e o civil pelo Juiz de Paz de Sta. Ephigenia, Major Nelson Teixeira.

Foram paranympfos no civil, por parte do noivo, o sr. Augusto C. Vasques e a Exma. Sra. Dra. Olympia M. Faria e no religioso, o Coronel Marcolino Barreto, deputado Federal e a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Vasques; no civil, por parte da noiva, o Sr. Raul C. Vasques e a Exma. Sra. D. Maria Antonietta Faria; no religioso, o Sr. João de Faria e a gentilissima senhorita Maria de Lourdes Faria.

Na corbelha dos noivos viam-se as mais ricas prendas, offerecidas pelas pessoas de sua amizade e relações.

A bella vivenda da Sra. D. Maria Henriqueta Faria, achava-se profusamente ornamentada, causando um bellissimo effeito.

Aos parentes e convidados foi offerecido uma rica mesa de doces e vinhos finos, sendo levantados, ao espoucar do champagne, diversos brindes aos nubentes.

Durante a cerimonia, tocou a orchestra do maestro Carlos Cruz, que executou lindos trechos de musicas finissimas. Os noivos embarcaram para Santos.

A' noite houve um sarão dansante, que se prolongou até a madrugada.

∞

Phrase mal escolhida

Um professor de primeiras letras tinha um discipulo ao qual, mal ou bem, conseguira dar um tudo nada de instrucção.

Um dia, na sua presença, o discipulo chacoteou uma pobre criada ignicante. E logo o professor interveiu, censurando-o:

— Pensa que lhe fica bem rir-se de quem sabe pouco? Lembra-se que, se não fosse eu, o sr. seria o maior burro d'este mundo!...

Enlace Faria - Vasques



A noiva, senhorita Judith Vasques, no meio de suas parentes e amiguinhas, após a cerimônia religiosa.



O noivo, sr. Americo Faria, rodeado pelos seus parentes e pessoas intimas no dia do seu casamento com a gentil senhorita Judith Vasques.

A arte de pedir esmola

Instrução Publica

SERIA uma insensatez exigir que os indivíduos que exercem a profissão da mendicidade, tivessem talento e fossem capazes de exercê-la com arte. Por via de regra, os indivíduos que recorrem à caridade pública, são aquelles que foram vencidos em todas as actividades para a conquista do pão, são os naufragos da existencia. Todos elles, com rarissimas excepções, são absolutamente desprovidos de engenho.

Se alguns entre elles fazem fortuna, fazem-na a custa de mil privações, de fome, de nudez, de desabrigo. E quando a fortuna os bafaja no fim da vida, ella já lhes não serve de nada, porque os infelizes já estão com o pé para a cova.

Entretanto, na mendicância de talento. No Rio, não ha muito, andou ás voltas com a policia um individuo, que, vivendo de pedir esmolas nos bairros elegantes, possuia, ou ainda possuia, uma villa, confortavel, com uma quadra de artistas, tinha uma regular pinacotheca, frequentava o theatro lyrico e recebia ás quintas-feiras, no seu salão, as melhores familias do bairro em que morava.

Esse tinha genio.

Oslon, o famoso pedinte de Londres, no tempo em que naquella cidade se permitia a mendicância, adoptou, com enorme exito, um processo de pedir. Em pouco tempo fez fortuna. O "pohre", Oslon pedia ás damas elegantes da seguinte forma:

— Minha senhora, em nome desses bellos olhos, que fulguram como duas estrellas! Em nome desses lindos cabellos loiros que fazem lembrar o toirão

cubiçado pelos argonautas! Em nome dessas mãos, que têm a brancura do jaspe e a finura de uma petala! Em nome de vós, que não sois a rainha porque um throno vos não merece Em

Cuida-se geralmente que esta questão de ensino obrigatorio é coisa nova. O proprio sr. Washington Luis acha até que é uma novidade de mão gosto, porque, segundo o criterio de s. exa. o que se deve tornar obrigatorio é o analphabetismo. O seu pensamento não é

precisamente esse, mas quasi. Opina elle que a renda do Estado necessita ser applicada em obras de luxo, embora superfluas, e que só os sobejos das rendas, se os houver, é que podem ser applicados na instrução publica, que é questão sempre adiavel.

Entretanto, se s. exa. tivesse alguma noção de historia antiga, saberia que a instrução publica foi obrigatoria em muitas civilizações do velho mundo.

Charondes, o grande legislador grego citado por Jamblico e Aristoteles, o discipulo de Pythagoras e autor dos codigos das cidades chalcidicas da Italia e da Sicilia, instituia o ensino publico obrigatorio seculos antes da era christã. Segundo suas leis todos os filhos dos cidadãos eram obrigados a ler e escrever, devendo todos os mestre-escolas ser pagos pelo governo. Mesmo era obrigado a auxiliar os filhos dos pobres para que esses pudessem decentemente comparecer ás escolas.

Eu creio que a mulher ama a crueldade, ou melhor a brutalidade acima de todas as coisas. Ellas tem ma instinctos primitivos. Emancipamolas ha muito, ellas estão entretanto, do mesmo modo, escravas á procura de seus senhores e adoram o ser dominadas.

Oscar Wilde

FOOT-BALL — OS MATCHES DE CAMPEONATO



Em cima: o team do Corinthians, que jogou com o Mackenzie Portueza, vencendo-o por 5 a 0. No meio: o team do Minas, que se bateu com o Santos Foot-ball. Em baixo: o team que bateu o S. Bento por 4 a 0.

nome de tudo, da vossa graça, da vossa distincção, da vossa helleza perfeita, da vossa elegancia authentica, dae-me uma esmola!

E elle enriqueceu em pouco tempo colhendo ás mãos cheias o ohulo da vaidade.

ravilhosos os seus instinctos primitivos. Emancipamolas ha muito, ellas estão entretanto, do mesmo modo, escravas á procura de seus senhores e adoram o ser dominadas.

A nossa "lingua verde.."

A NOSSA "lingua verde..", o nosso jargão é de uma riqueza maravilhosa. Os homens de letras e a maior parte das pessoas que não têm contacto com a camada popular, não fazem bem idéa de quanto é rico o nosso calão.

Um curioso que se desse ao trabalho de colleccionar todos os vocabulos e expressões populares, aproveitando a mina que lhe offerece a população da capital do paiz e a do interior, comporia um lexico mais volumoso que o da lingua portugueza.

O nosso jargão têm exquisitices muito pittorescas. A palavra "coisa..", por exemplo, além das suas muitissimas accepções, têm todos ou quasi todos os valores grammaticaes: é adjectivo, é substantivo, é verbo.

Ha poucos dias contava-me uma senhora que surprehendeu a sua creada dando um extranho recado ao seu filho. O recado era este, em portuguez:

"O' Julio, não faça barulho porque a creança está dormindo.."

A creadinha exprimiuse assim, com immensa clareza e não menor pittoresco:

"O' Coisa, não coisa porque o coisa está coisando.."

A palavra "bom..", significa tanta coisa, que até significa o seu sentido contrario. "Bom..", na guria popular, é tudo que é bom ou mau, excellente ou mediocre, elevado ou baixo. "Bom..", é o individuo valente, corajoso, perverso, cruel, etc.

Exemplo: "Fulano é bom para acertar no bicho..". "Sicrano é bom para roubar sem ser presentido.."

Eis uma serie de phrases, de calão corrente, para significar um episodio de namoro:

"Pois estava tirando uma linha com aquella morena batuta, que mora perto

da zona encencada. Ella corta volta para tapear o velho, que é uma agnia e vive espiando o nosso jogo. Você sabe que trouxa escabriado não vae a ondia. Mas a pequena é mesmo o succo. Topei toda a parada e agora ando bancando o coronel. Que cachorinhos que ella tem! Não a sapeio todos os dias porque o tal do irmão della, que é um fero a bessa,

e são constantemente substituidos por outros.

Ha nns vinte annos, um moço, em S. Paulo, começou a colleccionar o nosso calão de então e chegou a encher um grosso volume. Não o deu a lume na quella'epoca porque queria formar um lexico completo. Mas observou, com tristeza, que, á medida que os annos passavam, o jargão ia sahindo da moda e tornando-se, portanto, inintelligivel.

110

☪

Rodrigo é um homem tremendamente feio, mas pretencioso.

Um dia, um amigo falou-lhe:

— Não sei como não casaste, Rodrigo! Tinhas todas as condições para isso, e afinal...

— Eu te digo. Quando eu era rapaz, tomei a resolução de não me casar enquanto não encontrasse uma mulher ideal. Eu era difficil de contentar; e assim passei muito tempo até que, por fim, encontrei-a.

— Felizardo, e de pois...

— Ella tinha tomado a mesma resolução que eu, e estava á espera de um homem ideal...

☪

Carmen — Como achas o meu chapéo novo?

Alice — Lindissimo. Live o anno passado um exactamente igual.

☪

SUPPLICA

Se um dia teu amor, como um astro cansado, como o sol, o creador milagroso da vida, tiver de declinar, no extremo illuminado, para traz dos confins da plantice florida,

se eu tiver de sentir meu olhar marejado de lagrimas, chorado a tua despedida, se fugires de mim para sempre, e a meu lado eu nunca mais houver de ouvir-te a voz querida,

faze que o occaso seja um occaso dorado, que a tarde mesla e fria estremeça de vida, que o passaredo entõe um canto prolongado,

e que, dentro da noite estrellada, envolvida no silencio, eu recorde o fulgor obumbrado do astro a cujo esplendor pude amar minha vida

CASTRO LIMA



Graciosas alumnas do Gymnasio Osvaldo Cruz, apanhadas pelo photographo d' "A Cigarra..", na Praça da Republica.

anda querendo voar p'ra riba de moá; mas sapeio-o de costella. Aquillo é chaveco que está no papo. Por estes dias suspendo com ella, e o velhote que estrile. Commigo é alli na batida; eu jogo no molle ou entro com a truta.

Os leitores que não estejam iniciados nessa linguagem, que é corrente, não só entre a massa popular como entre moços da fina roda, não poderão comprehendê-la; entretanto, ella é de uma eloquencia extraordinaria.

O trabalho de quem tentasse colleccionar os vocabulos e expressões do nosso jargão, seria um trabalho perdido, porque todas essas expressões e vocabulos têm um uso muito passageiro

SAUVAS

A praga dasas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEICAO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a lagareiro. A axtlncção fica 85o/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prada) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMAO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - SÃO PAULO

enda tambem se presta qualquer infarmeção sobre machinas para Lavaure

Entre philosophos:

Os homens têm diversas maneiras de fazer ou tornar feliz o lar.

Como se deve entender esse pensamento?

— Alguns fazem a felicidade do lar ficando sempre em casa.

— E outros vivendo sempre... na rua!

□□

Numa escola publica de S. Paulo:

A professora, uma gorducha morena, conhecidissima pelo seu "talento", pergunta a um alumno:

— Memmo, qual é o feminino de elephante?

— ?

— Vamo, o feminino de elephante? Pois, você não sabe? elephôa...! Você é um vadio de marca maior, agora, responda-me: o feminino de athlen?

O garoto coçou a cabeça e, com os olhinhos vivos e brilhantes, respondeu:

— Athôa...

Si non è vero...

A Justiça

"Antes tarde..." Foi a divisa que procurei manter para não incorrer em erros judiciaes.

Da Mensagem Presidencial



Na Justiça, como em tudo mais, a meditação é a melhor dos conselheiros.



Mais duas robustas creanças d' sociedade paulista que devem a sua saúde e o seu vigor ao uso constante do Biotônico Fontoura, graças aos conselhos dos medicos da casa e á sabia orientação de seus paes.

BIOTONICO

— **FONTOURA** —

○○○

O **MAIS** completo fortificante. —

Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. Cura todas as formas de Anemia. — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa.

Aumenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

Evita a Tuberculose

Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

○○○

À VENDA NAS
PHARMACIAS E DROGARIAS

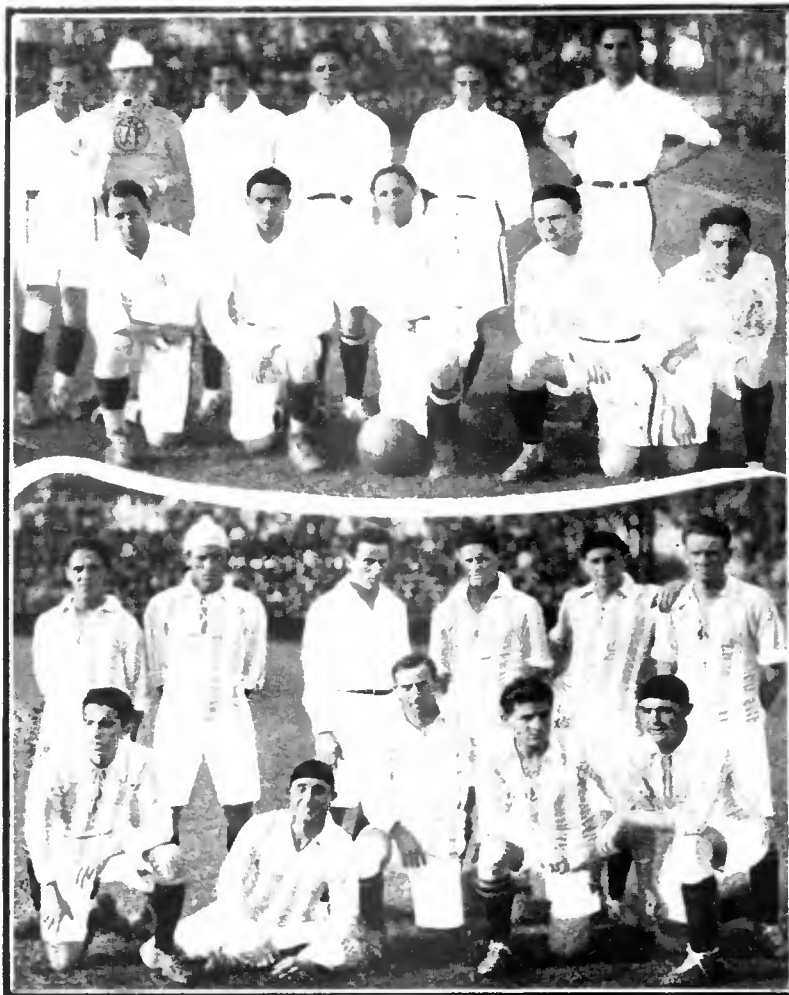
Poemas indús

De Rabindranath Tagore

BRINQUEDOS

Como és feliz, menino, que assim sentado na areia brincas com um nada toda a manhã.

Eu estou atarefado com as minhas contas, lido todo o dia com algarismos



Em cima: o team do Paulistano que venceu o S. Bento por 6 a 0. Em baixo: o galhardo team do S. Bento.

E rio-me do teu brinquedo com esses gravetos.

Mas talvez, olhando-me de soslaio, tu digas de mim: «Que estúpido divertimento gastar assim as suas manhãs!»

Menino, esqueci a arte de distrair-me com pauzinhos e castellos de areia.

Os meus brinquedos são custo-

sos; eu busco montes de ouro e prata.

Tu, com o que achas, laze: logo um alegre folguedo. Mas eu gasto meu tempo e minhas forças atrás de cousas que nunca alcanço.

Numa barquinha frágil, luto por atravessar o oceano dos desejos e esqueço-me de que também, como tu, estou fazendo travessuras.

O ÚLTIMO AJUSTE

«Quem quer um empregado?» Pregoeava eu, de manhã, andando pela rua calçada de pedras.

Eu errava ao longo da rua tortuosa.

Aproximou-se um velho carregando um sacco de oiro.

Penderou, e disse: «Eu ficarei contigo, com o meu dinheiro».

E sopesou suas moedas uma a uma...

Mas eu dei-lhe as costas e afastei-me.

Era tarde. A sebe do jardim estava toda em flôr.

Chegou uma lormosa moça e disse: «Eu ficarei contigo, a sorriso.»

Mas o meu sorriso empallideceu e fundiu-se em lagrimas, e ella voltou xozinha para a escuridão.

Reluzem na areia os raios do sol, e as ondas do mar quebram-se, caprichosas, na praia.

Estava uma criança brincando com as conchas.

E ao ver-me, parecendo conhecer-me, disse: «Eu ficarei contigo, a troco de nada».

Desde então, este ajuste, leito por mera travessura, fez de mim um homem livre.

O MÁU CARTEIRO

Porque está ahí no chão, tão quietinha e calada, mãe querida?

Dize-me.

Entra a chuva pela janella aberta e molha-te toda, e tu nem dás por isso

Não ouves o sino batendo as horas? Já é tempo de voltar meu irmão da escola.

Mas que te aconteceu que estás olhando assim tão triste?

Não recebeste hoje carta de Papae?

Eu vi o carteiro com o seu sacco, entregando cartas a quasi todo mundo, na cidade.

Só as cartas de Papae elle não entrega

Elle as guarda para lel-as; eu estou certo que elle é um homem máo

Mas não liques triste, mãe querida.

Tu mandas amanhã a criada comprar papel e pennas; eu mesmo escreverei todas as cartas de Papae, e tu não encontrarás nem um erro.

«Escreverei direitinho desde o A até o K».

Mas porque te ris, mãe?

Não me achas capaz de escrever tão bem como o Papae?

Pois prometto riscar o papel com todo o cuidado, e escreverei tetras lindas, bem grandes

Acabando de escrever, pensas tu que eu serei tão tolo como papae que põe a carta no horrivel sacco do carteiro?

Ah! Não. Eu mesmo virei entregar-as a ti, e ajudar-te a lel-as, uma por uma.

Eu sei que o carteiro não gosta de te entregar cartas que tragam boas noticias. Eu sei...

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos
de gloriosa
existencia !

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

É uma
Existencia !

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um lilho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

O Rei dos
Remedios
Brasileiros

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

Violencia e severidade

(Resposta de Paqueta
a Turmalina Verde)

Foi com um mixto de magua e gratidão que li a tua carta a mim dirigida, minha distincta e excellente amiga.

Magua senti e sinto, por inferir das suas palavras o errado conceito que faz da minha pessoa; e sou grata a ti pelos immerecidos elogios que faz á minha pobre e obscura penna.

Já numa carta a uma outra collega fizeste referencia á minha pessoa, classificando-a violenta e severa; hoje me dizes que sou immoderada e orgulhosa; dá-me murros e acaricias-me...

Comprehendo perfeitamente as tuas obsequiosas intenções; agradeço-l'as.

Saibe, entretanto, minha amiga, que, apesar da violencia com que tenho proclamado a verdade, não tenho dito ainda a quinta parte das grandes e pavorosas miserias sociaes

Não tenho, como suppoem quasi todos os que me leem, a tola pretensão de querer corrigir defeitos alheios, e nem tampouco dictar regras de bom tom a quem quer que seja. O que eu sempre tive por objectivo e continuo a ter, é mostrar aos olhos da sociedade as suas proprias faltas e desregramentos, sem que me importe eu com a sua regeneração.

Cada qual, depois de pezar na balança da consciencia as razões do Bem e do Mal, que Deus o guie pelo bom caminho ou o Diabo o carregue para as profundas do Inferno.

Eu aponto os abysmos que se abrem aos nossos pés; previno aos descuidados que se acautelem; falo ás turbas sem importar-me com os seus molejos e desatencões.

Impuz a mim mesma esta missão, sem que outro fosse o intuito senão o de expandir a immensa revolta que se apoderou do meu espirito, dadas as miserias de que tenho sido testemunha no seio da hypocrita e corrompida sociedade moderna!

Tu, e quantas mais haja do nosso sexo, muitos outros talvez do sexo forte, quedam-se abysmados, decerto, diante da minha audacia; ouvem-me com incredulidade e sorriem friamente, imaginando-me uma catadupa de inveja e despeito.

Não me fazem desfavor; e nem favor me é algum aceno de approvação.

Eu sei de muitas que me vieram dizer, com palmadinhas amigas, que não era verdade aquillo que eu as vi praticarem no dia anterior; que não existia o crime de que ellas eram résl!

E dahi os rancores contra mim, por dizer verdades que a ferem fundamentalmente, certas de que Paqueta se deixa illudir pelas apparencias. Sou impiedosa para com os hypocritas; revolto-me instinctivamente contra aquelles que me agridem e logem covardemente, sem coragem para enfrentar-me.

Não te impacientes se me vires mettida num conflicto de ideias; sei defender-me e sustentar as minhas palavras sem molestar o meu antagonista, desde que elle seja leal e não pretenda, fingindo ignorancia, tapar a luz do sol com uma penelra.

Não sou infallivel; posso errar; e se disso tiver sciencia, ou se alguem me apontar e provar o meu erro, penitenciar-me-ei.

Não pretendo, como já disse, e como pensa a minha amiga, levantar a boa moral.

Portanto, julgo não ser má a minha energia; a minha irascibilidade, se existe, explica-se e os adversarios que angario não me intimidam e nem me desgostam.

Talvez a minha amiga se illuda, ao achar que avanço em demasiado; quizera poder, em particular, dar-lhe a ler a historia da minha vida para que pudesse julgar-me.

Ignoro a tua vida e tu ignoras a minha; quem sabe, porém, se não éro imaginando que nasceste e te criaste cercada de todo o conforto, sob o calor dos beijos maternos; que não tiveste, tão cedo como eu, aos doze annos, a infelicidade de perder meus queridos Paes, os unicos entes que por mim tinha neste mundo; que curti fome e padecimentos horribes para defender a minha honra; que não tiveste, como eu, a necessidade de lutar sózinha e indefesa, contra as vicissitudes da vida; quem sabe, minha amiga, se erro? Com certeza que não; duvido que haja uma mulher que tenha soffrido o que eu soffri, que tenha visto e sentido as miserias e os horrores deste mundo, e tenha conseguido, á custa de seu trabalho, honestidade e perseverança, vencer nesta lucta formidavel e titanica as mil e uma probabilidades, a que está sujeita uma joven, para não sossobrar no lódo da perdição, do vicio e da deshonra!

A unica cousa que pude herdar de meus saudosos Paes foi rectidão de caracter; e já me haviam dado solida educação, e ja me haviam aberto os olhos para a vida e apontado, aqui e alli, espalhados pela terra, sob embustes e disfarces, os monstros do Mal á espera de presas nas suas tocaias. Esse foi para mim o maior e o mais valioso the-

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



gudos, diplomatas, jovens distintas e de educação esmerada, que eu tenho visto fazerem a infelicidade de seus maridos, mancharem a honra de seus paes, e depois rastejarem pelo lodo da perdição? Eu sei, minha amiga, eu sei de cousas tristes, muito tristes!

Não tenho fé nos rapazes de hoje, tanto quanto nas moças.

Livra-te dos «almofadinhas»! Livra-te desses que nossas collegas perlam sempre, e que sempre são lindos e elegantes, de olhos negros e seductores, cujas boccas quando sorriem mostram uma fileira de alvos dentes, quaes perolas de Ophir...

São, com excepções raras, uns imbecis que mal sabem assignar o nome: quem os vê, todos catitas e perfumados, com ares de gente, mal sabe que estão alli uns pedaços de asno, amigos de orgias e de exhibições, pretenciosos e incapazes de um emprehendimento que demonstre o seu valor de homens.

Agora talvez digas que falo por despeito; mas não é tal; já tenho um noivo que me serve...

Creio ter-te dito mais do que devia dizer-te, minha amiga.

Perdoa-me este excesso de confidencias publicas; e daqui por diante, não julgues mal esta tua amiga

PAQUITA.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

na. Seus finos cabellos de azeviche cahem-lhe em graciosos aneis soltos por sobre a espadua. O doce sorriso que lhe oscula os labios de carmin, em leve adejo, retrata-lhe a alma jovial e boa que possui. Tem a graça e a simplicidade da doce bonina, quando abre as petalas perfumosas a um beijo do sol. O canto do sabiá não é mais doce que sua voz harmoniosa, nem os lirios celestes mais puros que sua alma virginal. Veste-se bem, porém sem vaidade; é eximia pintora e alumna intelligente do «Sciencias e Letras. Reside tão prendada creatura no saudavel bairro de Sant'Anna, em rico palacete. Da leitora grata — Venus.

Perfil — (Luz)

O meu perfilado é de estatura mediana. Conta apenas 18 primaveras. E' claro e muito sympathico, tem os cabellos castanhos e anelados, os olhos verdes-escuros, nariz regular, bocca pequena e bem feita. Usa oculos de tartaruga. Diariamente, ao meio dia, espera o bonde 39, na esquina R. de Barros.

quando tocam Joanninha, fica ruim... P. D. gosta de derrubar animaes. E, linalmente, porque será que esta lista não póde ser publicada? Da leitora grata — Segue o Enterro.

Amar, gostar, detestar — (Braz)

L. Cruz -- Ama a dança, gosta de M. R., detesta os almofadinhas.

N. G. — Ama L. S., gosta do Paulistano, detesta os estudos.

L. Graccho — Ama um estudante, gosta dos estudos, detesta a dança.

C. Graccho — Ama a sua irmã, gosta de cinema, detesta o salto alto.

I. Sorrentino — Ama o violino, gosta do Palestra, detesta o que não presta.

A. Granelli — Ama o Mafalda, gosta do piano, detesta as intrigas. Muito bem.

C. Piovani — Ama o Japão, gosta de ser japonéz, detesta os chinezes.

A. Borghi — Ama as corridas, gosta da pequena, detesta a troça.

S. R. Alves — Ama os amigos,

Sabão da Costa

De B. M. SILVA

Não contem perfume porque é medicinal.

Exija sempre em toda parte o verdadeiro Sabão da Costa de B. M. Silva que está approvedo pelo D. N. da Saude Publica

Unico que as summidades medicas do Norte do Brasil indicam com segurança nas sarnas, frieiras, cocelras, darthos, eczemas, e espinhas.

Poderoso e infallivel na extincção da caspa. — Inegualavel nas sarnas e pannos do rosto. — PREÇO 1\$000

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brazil

Pedidos em grosso a B. M. SILVA — Rua da Assembléa, 121 — RIO

Depositarios no Estado de São Paulo GALVÃO & C.

Rua Libero Badaró N. 103 — Caixa Postal 1901 — Telephone, Central 2047

A alguém...

Teus olhos...

Quando lito teus olhos, esses olhos que loram leitos para mim, mas que não são meus, sinto que me dominam e, ao sentir-me dominada por teus olhos, bendigo a luz de teu doce olhar, estrella radiante que illumina a estrada de minha vida. Se teu olhar me falhar, se tu, bendita estrella, illuminares a vida de outra, viverei nas trévas, morrerei sem luz. Da leitora

Maldilo Tango.

Perfil de Iracema C.

Iracema, minha sympathica perlam de hoje, é o typo encantador e bello de perfeita brasileira. E' moreninha clara, de olhos negros, sorrateiros e tentadores. Tem as faces rosadas e muito mimosa, narizinho bem feito e uns dentinhos de perolas, lindo adorno da boquinha divi-

Quando se acha entre rapazes, é muito alegre, porém entre senhorinhas torna-se um tanto retrahido. Só; a sua physionomia é melancolica, e parece estar absorto em algum pensamento que o faz soffrer. Segundo informações obtidas, sei que ama uma pequena que não conheço, o que talvez seja o motivo de sua tristeza. Quem será? Mr. M. S. M. não se zangue por ter eu publicado o seu perfil. Da assidua leitora — Flór d'Agua.

Trempe de Sant'Anna

Porque será que M. D. deixou de ser a bella e destemida amazona do bairro. L. Saldanha chora para ficar em Santos. B. D. toca bandomolim na escova, para ir ao cinema. C. D. gosta do telephone. B. D. é uma caira de riso. E. D. é tão querida. — Rapazes: Martins tem o appellido de Gato. Saldanha mudou completamente de genio. Dúdú,

gosta do Paulistano, detesta os almofadinhas.

P. Gatti — Ama as morenas, gosta da R. Brigadeiro, detesta a pandega.

Valle — Ama o almofadismo, gosta de fumar, detesta o tubarão.

E eu — Amo a «Cigarra», gosto da «Cigarra» e detestarei o redactor se não publicar esta. Da leitora assidua — Saudade.

Coitado do Piovam

Coitado do Piovam!... Diz que o amor é o crysanthemo da nossa vida... Não diga isso; o amor é a mais bella flór da mocidade, o crysanthemo a mais bella da morte; sim, da morte, porque são as flôres mais proprias para com ellas se adornarem os «jasigos» das «pequenas» que morrem... para uns... revivendo para outros. Da constante leitora — Negrita.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

souro de todos quanto haja noticia neste mundo.

Não importa a mim o soffrimento passado; consola-me e laz-me feliz a certeza de que honrei e honro o nome e a memoria daquelles que me deram o ser, e que desapareceram da terra mas vivem em meu coração!

Foi assim a minhe vida, carissima amiga: e o que padeci silenciosa e resignada, os dramas de sangue de que fui testemunha, — todos movidos pela maldade humana, — os infames carrascos da vida de uma mulher indefesa, as almas negras que pullulam por este mundo alóra, tudo fez com que se accumulasse em mim um odio mortal contra a sociedade, covil onde se acoitam grandes bandidos!

Conheci tambem bons e nobillimos corações; mas eu não me quiz valer de auxilio extranho; preleri lutar só, confiante na força do meu character, certa de que o trabalho honesto pudesse um dia dar-me a felicidade, o que consegui após todos os revézes de que pallidamente te dou uma ideia.

Fui tudo; não me envergonho de dizer aos, que me conhecem pes-

soalmente, que fui costureira, fui operaria de fabrica e dactylographa.

Aqui, com algumas economias, explorei um modesto ramo de negocio, — uma casa de bonbons, — onde consegui alguma prosperidade e pude emfim matricular-me numa escola superior, e ganhar umas modestas luzes do saber.

Protegi, na medida das minhas forças, innumeradas infelizes como eu, guiei-as no caminho do dever e fil-as felizes.

Por isso, Deus me recompensou. Hoje, tachygrapha e dactylographa correspondente de uma grande empresa industrial, vivo descansada e altiva, com a consciencia tranquilla, leliz e confiante no meu futuro.

Soffri tambem muitas desillusões no amor; conheço de sobra a maldade dos homens, mas reconheço igualmente grande culpa nas mulheres.

Não nos podemos proclamar innocentes e martyres, porque, apezar da nossa inferioridade, ha mulheres más que valem cem homens maus! Se soffremos ás vezes, é por nossa culpa.

Eis a razão da minha energia,

essa mesma que descobriste em mim; nunca pude tolerar certas leviandades das quaes os homens habilmente sabem aproveitar-se. Ora, bem sei que a palavra pouca influencia tem sobre as consciencias; repito porém: escrevo para quem quizer ler, escrevo por saber o que digo, escrevo para desabafar a revolta de alguns annos de dolorosa e triste experiencia.

Agora só me falta um marido... Não sou feia, pondo de parte a modestia.

Se não me casei ainda, foi porque não encontrei um homem capaz de reconhecer o meu sacrificio; foi porque não encontrei um homem de character e de sentimentos elevados, um homem que olhasse mais para as virtudes da mulher e não para o dinheiro que ella possui e a posição que ella occupa na sociedade.

Pobre de mim! Uma modesta empregada, orphã, coisa humilde que foi até operaria de fabrica!

E hão de pensar, como pensaram muitos: «quem lá sabe da vida della?»

Mas eu desafio quem possa fazer uma referencia que me desabone; posso provar a minha conducta em todos os tempos até hoje.

E quantas ha, minha amiga, por ahi afóra, filhas de medicos, advo-

As senhoras que estão para ser mães

precisam saber que a maternidade é um periodo muito propicio ao desenvolvimento da carie dentaria.

Já a sabedoria popular consagrou a sentença, de que:

Cada filho custa a mãe um dente,

e, corroborando-a, a sciencia aconselha especiaes cuidados ás phases de gestação e aleitamento.

Taes cuidados devem consistir n'uma alimentação sadia e rica, e na mais rigorosa hygiene da bocca.

Para esse segundo essencial preceito não ha agente algum que se compare ao dentilicio Odol, que assegura o asseio completo da bocca, e pelos seus efeitos energicos e duradouros corrige os inconvenientes da acidez salivar.

As senhoras que vão ser mães, ou que já o são, não podem, portanto, dispensar de sua toilette o uso diario e constante do Odol, que é o antiseptico buccal por excellencia.



gudo
e de
nho
seus
de
pelo
nha
muit
hoje
vra-
perf-
lind-
e se
sorr-
vos
imbo-
nom-
perf-
sabe
asnc-
ções
um
o se
desp-
um
devi-
l
lider
ante

olho
mas
me
nade
de t
que
vida
bem
de o
rei s

Il
lilada
e bel
renin
ratei
rosac
bem
las, l

Impressões d'um sarau

O que notei numa reunião na Avenida Paulista: Iramaya, muito gentil para com os convidados. Helena C., satisfetissima porque o seu querido não a abandonou um só instante. Mercedes, a sympathia em pessoa. M., contentissima, pois já está perita na arte de illudir... Magar, galante na sua toilette lilás. M. de L. Silva, como sempre, encantadora. Encantou e captivou á grande: B., não teve sortel. Também elle é tão inconstante... Odetta gosta immensamente desta phrase: «Recordar um amor é amar outra vez!» Engana-se, senhorita, não é amar, mas sim, solfrer outra vez. Alzira Z., com saudades do Carnaval, só dizia: «O que é bom não dura...» Paciencia... Rapazes: Luiz, criticando tudo e todos. Fernando, só fallava: «Como D. L. Silva dança bem». E' verdade. Mas... porque tanto entusiasmo? D. Silveira, supplicando a Dulce uma contradansa, alcanço? N. Ortiz estava menos voluvel... Ao menos desta

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

quita se conquistar mais um pretendente. O lá já está determinado ser o Fanny, devido ao despacho enviado a commissão ter sido favoravel. Felisardo! O só ficará Sclercia se cuidar mais de sua vida. O lá será meu, querido Lara, quando deixar de ser tão ingrato para commigo. O si está confirmado ser Sylvia, diminuindo sua inconstancia. As pausas ficarão para o outro numero, e nesta sessão foram abolidos os requerimentos do Jacy, do Lago e do Nene. Da leitora — *Theséa*.

Perfil de Mr. M. Palma

Mr. Miguel é alto e corpulento, assemelhando-se muito ao querido artista William Farnum. Seu rosto trigueiro é illuminado por bellos olhos castanhos que demonstram claramente toda a nobreza de um caracter facil na ira mas também facil

ce Motta, a sympathia da Maria José Abreu, a graça da Vevita, os olhos da Zaira Vianna, a meiguice da Alice Cintra, os cabellos da Leonor Castro, as mãozinhas da Leonor Castro, as mãozinhas da Mariettinha, o coração sincero da Zaira Pestana, o andarzinho chic da Sidoca e o sorriso da Miloquinha. Da leitora agradecida — *Invejosa*.

Estão em leilão

Estão em leilão: a seriedade da Christina, os lindos cachos da Olin-da, o olhar expressivo da Sylvia, a bondade da Tharcilia, a sympathia da Cecilia, o sorriso da Elvira, a alegria da Iracema, a amabilidade do Francisco, os ciumes do Ernesto, a graça do Armando, o bom humor do Ricardo, o flirt do Alberto, e, finalmente, a constancia da leitora grata — *Parasina*.



Officina: RUA CONS. NEBIAS, 37 ESTOFADOR, ARMADOR

Encontram-se sophás a couro e poltronas por preços de occasião

Reforma-se qualquer mobilla estofada

Collocação de cortinas, reposteiros, passadeiras, oleados e toldos para terraços

Fazem-se também sanefas e cortinas com fazendas de freguez

Envernizam-se e tingem-se ternos de vime e junco

Concertam-se tapetes finos

Chamar pelo Telephone Central, 4244

vez contentou a vontade de alguém. Alvaro P. da C. disse que não voltava mais ao Rio, que ella já teve compaixão, ja o amava, etc. Duvido, naquelle coração Cupido não penetra. J Bueno, fazendo um sacrificio heroico por... A febre era de gripe ou de amor? E ella corresponde a essa paixão ardente? J. Andrade, porque disse que jamais perderá a missa das 11 no C. de Jesus? E' segredo? E eu, tudo notando para contar á «Cigarra», de quem sou muito amiguinha. Da leitora constante — *Desilludida*.

A pauta musical

Ainda não está inleiramente decidida a formação desta pauta musical pois que alguns jovens e senhoritas estão sujeitos a certas condições. A clave será o nosso distincto colleguinha Claudio, se for menos persuadido. O dó é destinado á Norothé se diminuir sua garganta. O ré está determinado a ser o nosso querido redactor se o seu magnanimo coração publicar esta cartinha. O mi é reservado á Mi-

no perdão. Sua bocca pequenina contráe-se constantemente num sorriso desdenhoso que não indica, comtudo, soberba mas sim a consciencia de um caracter superior. Para terminar, direi que este joven tem um grande defeito: é ser refractario ao casamento. Reside no bairro do Belemzinho, á rua que possui o nome de um santo, onde é muito apreciado. Da leitora — *Annetie*.

A' Mimoso do Braz

O'lá, mimosal Não encontrou outras palavras para começar o perfil de Mr. D. Rotundo a não ser as minhas que usei quando perfilei o Heitor S. Sobrinho, na «Cigarra» n.º 161?

Da leitora — *Beijo Cór de Rosa*.

Normalistas Campineiras

Observando as normalistas do 3.º anno da Escola Normal, o que eu mais invejei, foi: a boquinha da Sylvia, a cutis da Ilzo, o talento da Hermínia, o arrojado da Alda, a altura da Adelina, a elegancia da Ali-

Esperança

A' Noemia di Pino.

Sublime e doce palavra, mixto de ternura e animo. Raio de luz brilhando nas densas trévas dos horizontes idealizados. Animo e conforto dos desprotegidos que vacillam na certeza e luctam na indecisão, confiantes nas metamorphoses do porvir.

Incentivo e mãe carinhosa, que vê no innocente o fructo do seu amor, o baluarte, a muralhosa fonte jorrando crystallinas gottas de conforto.

Immenso reino onde o infeliz se embala em um futuro menos riscado.

Incentivo ás luctas que os obstaculos nos offereceu na conquista de um ideal.

Estrella luminosa que nos illumina nas trévas que envolvem nossa alma. Mas, ail ás vezes a esperança nos desengana, dissipa as amarguras, mas a sepultura nos espera, sem termos attingido a méta ideal.

A esperança é uma illusão!
Da leitora — *Lola*.

Perfil de F. Turola

O meu perfilado é de extrema sympathia, moreno, cabellos castanhos-escuros, olhos da mesma côr, apaixonados e lindos, ornados de bastas sobranceiras. Seus labios são mimosos e carminados. E' querido por muitas e de uma só verdadeira. Da leitora — *Deusa das Aguas.*

Um domingo no Antartica

Mlle. ficou intrigada com um moço alto e vestido de amarello que, domingo, no Parque Antartica, estava sentado a uma mezinha em sua frente. Mlle. estava acompanhada pelo papá e mais gente. Quando desceu do bonde, a creatura de casemira amarella veio num banco da frente. Mlle. desceu em frente á Confeitaria Fazoli e elle continuou no bonde. Mlle. acha que elle se parece com alguém que andou em sua vida ou que ainda anda. Ficou curiosa, elle tambem ficou curioso. E' possivel que elles não se vejam mais. Entretanto, como sou boasinha, vou dar a Mlle. uma indicação preciosa. Para descobri-lo basta telephonar durante o dia para Central, 1603, e perguntar pelo director-secretario que elle apparecerá.

Mlle. Lcintaine.

Impressões da Bella Vista

O meu dedinho sabio, como o da galante Sylvia Uchôa no memoravel «Contractador de Diamantes», do saudoso Alfonso Arinos, contou-me, muito em segredo, estas cousas interessantes: que a R. dos Santos não gosta mais das letras J. C.; que a professora Sylvia de C. voltou do interior mais bonita e menos triste; que Cecilia de C. não gosta mais de S. Paulo; que o dr. Mario Pinto é muito ingrato; que a M. S. está apaixonada pelo M. A.; que Odila não vai mais ao cinema para evitar dissabores; o proximo enlace da H. B. com um joven da linha de tiro. Da leitora — *Nuvem Azul*

Confidencia de Avaré

O traço predominantemente do meu caracter: profunda e instinctiva desconfiança para com o sexo-vampiro. Minha vocação: viver de amôr. Meu ideal: uma casinha côr de rosa á rua... O que me faz gozar: ouvir-o cantar ao violão. O que mais desejo: que o meu sonho se torne realidade. Como julgo a felicidade: fugaz, tem a duração dum beijo. Como quizera morrer: enxugando as lagrimas que «elle» chorasse por mim. Como quero viver: ao lado seu, do mundo bem distante... Faltas que perdôo: todas provenientes do amôr. O que não perdôo: a volubildade na mulher. O typo masculino que mais me agrada: mignon. O que mais admiro no homem: a in-

fideldade que lhe é peculiar. A principal qualidade da mulher: a sinceridade, ainda mesmo quando seja fatal. O que me fascina: os olhos «delle». O meu paiz predilecto: Italia. Meu sonho: passear de gondola, por noites estrelladas, nas aguas de Veneza, sendo «elle» o gondoleiro... O que mais aprecio: falar em amôres. Meu lemnia: constancia. Minha distracção favorita: pensar «nelle». Meu escriptor predilecto: Menotti Del Picchia. O que detesto: a hypocrisia. Da constante leitora

Filha da Patrôa.

Recordações — Ao C. G.

Tarde fulgida... Phebo, com seus ultimos raios a illuminar a terra, esconde-se por traz da crista das montanhas. Pelo espaço resoam as badaladas tristes e compassadas de um sino, que com sua voz bronzea annuncia a Ave Maria. A natureza aos poucos parece perder a vitalidade e lentamente a noite envolve no seu negro manto. Foi contemplando o pôr do sol que eu, encostada ao alpendre de casa, evoquei meu passado. Foi numa tarde como esta, que eu o encontrei e, por ser ainda ingenua, ameio-o. Mas... enganai-me. Foi erro amal-o. Passa-

cabellos castanhos-escuros e nariz aquilino. Estas nuances, não me servem; pois que, quantos e quantos jovens se dispersa pelas ruas com taes traços?

Mas, que importa a ti o que estou referindo-te? Nada. Tua resposta será, pela certa, a seguinte: «Ficaremos desconhecidos, não pretendo conhecê-la.»

No fim da conversa, quão ingrato foste para mim! Magoaste-me devêras muito, dizendo-me que apreciavas immensamente as morenas. Para mim, foi uma lancetada no coração. Sou clara.

E, que desaforol para dilacerar-me mais a alma, cantaste-me uma estrophe sobre as morenas, á qual, muito contrafeita, fiz côro aos dois ultimos versos.

Ingrato, ingrato! torno a repetir-te. Da leitora grata — *Annita.*

A Lagrima Crystalina

Aviso-te que estás perdendo o precioso tempo em amar o Santiago; pois já te scientifiquei de que o mesmo é um liteiro muito grande. Da leitora — *Lua de Mel.*

Perfil de Lourdes Cruz

E' uma das mocinhas mais lindas de S. Paulo. Alta, robusta, cheia de corpo, sem ser gorda, é um typo de grande elegancia e de notavel distincção. Usa oculos porque é myope, e isso ainda lhe dá mais

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

ram-se tempos e não mais o vi... Minh'alma ferida por tão cruel golpe, jaz na expectativa triste e vã, de que um dia elle voltará...

«Adieu, amour»...

Alma Pennada.

Pelo telephone

Ao joven Jacy de Al...

Ser poetisa, isto é, falar a linguagem da alma, era meu ideal neste momento, para, por meio da palavra cadenciada e melodiosa, exprimir o que senti pela conversa que, por um acaso, tive contigo, pelo telephone, Jacy.

Não nos conhecemos, a não ser pela voz. E foi tua voz maviosa, que me captivou, embriagando-me.

Pela conversa amistosa que travamos, adiantaram os traços que me deste? Quae és moreno, de boa estatura. Que tens os olhos e os

graça, uma certa graça severa que vae muito bem ao seu typo. E' branca, de uma brancura de leite; risonha, quando ri mostra um fileira de dentes muito eguaes, muito bem tratadinhos. Veste-se com muito apuro. E' alumna de piano do Conservatorio, e dizem que é estudiosa. Sabe dançar, nadar, jogar ping-pong. Traço caracteristico: sua voz é um tanto rouca, o que a impossibilita de dedicar-se á arte do canto. Em compensação dedica-se á arte do encanto, porque, além de todas as suas bellezas, é gentil, boasinha, bem educada e só inspira sympathias e admirações.

De uma colleguinha.

Orlando F. Rosa

Viver sem o teu amor, sem a luz do teu olhar, que horror! A vida me seria uma noite eternal... — *Elvira.*

A graça e a seducção podem ser obtidas e a
velhice retardada

“POLLAH”

CREME SCIENTIFICO

— DR —

American Beauty Academy, 1748,
Melville Av. N. Y. City U. S. A

A beleza considera-se attingida sempre que se obtem uma perfeição, uma graça que torne o rosto o conjuncto harmonioso e atrahente. Ao mesmo tempo o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o «POLLAH» corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

Confesso que não fui generosamente dotada pela natureza, sem, entretanto, ter um physico desagradavel; deixei, porém, de proporcionar á minha cutis os cuidados necessarios e tive o desprazer de constatar em certa época que parecia ma's feia do que realmente era. Procurando só então corrigir as manchas, cravos, pelle aspera e desigual, um pouco flacida, entreguei-me a diversos tratamentos, sem conseguir o que desejava. Fui, entretanto, muito feliz com o uso do creme «POLLAH», creme inegualavel, não só para curar os defeitos, como para conservar e embellezar a cutis; com satisfação, de todos comprehensivel, vi desaparecerem as manchas, os cravos, senti a pelle mais unida, mais lirme, mais esticada e adquiri uma cõr muito mais clara e uniforme.

Agora com uma linda pelle parelha, suave, com o rosto muito mais atrahente, não dispenseo o «POLLAH», como conservador da cutis e o melhor creme de toilette.

MARIA PACHECO — S. Paulo, 19 de Julho de 1920.

Farinha “POLLAH”

AMENDOAS

Para a hygiene da cutis

Sem igual para o rosto

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

O CREME «POLLAH» e a FARINHA «POLLAH» encontram-se nas boas perfumarias do Brasil. Remette-se gratuitamente o livro *Arte da Belleza*, a quem enviar o «coupon» abaixo:

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

“A Cigarra”

Sr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.º de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome

Rua.....

Cidade

Estado

Em Sant'Anna

Bruna — O traço predominante do seu caracter: é brincar com os corações. O que ella pensa do amor: que é um passatempo indispensavel. Em que época desejava ter nascido: no anno de 2000. O que o seu paladar prefere: pelisqueiras. O seu escriptor predilecto: Dante. A sua divisa: gostar de todos sem amar um só. Onde desejava viver: Paris.

Noemia — O traço predominante do seu caracter: altivez intransigente. O que ella pensa do amor: que pode ser sacrificado em favor da sociedade. Em que época desejava ter nascido: antes da Republica. O que o seu paladar prefere: fructas verdes. O seu escriptor predilecto: Ponson du Terrail. Onde desejava viver: no paiz do Prata. A sua divisa: a bondade.

Iria — O traço predominante do seu caracter: a simplicidade. O que ella pensa do amor: Que é muito bello na juventude. Em que época desejava ter nascido: na actual. O que o seu paladar prefere: suspiros. O seu escriptor predilecto: Balzac. Onde desejava viver: actualmente em Itapetinga. A sua divisa: observar.

Aracy — O traço predominante do seu caracter: a altivez. O que ella pensa do amor: que é parte integrante da vida. Em que época desejava ter nascido: antes de Christo. O que o seu paladar prefere: doces. O seu escriptor predilecto: Monteiro Lobato. Onde desejava viver: no Rio de Janeiro. A sua divisa: o flirt.

Da constante leitora e amiguinha grata — *Billie*.

Leilão em Sant'Anna

Para ligurarem como prendas no leilão de uma festa de caridade, a se realizar brevemente neste bairro, o encarregado recebeu: o frack do dr. Sestine, a pasta do Helfestein, a medalha do Paulo A., as litas do Jorge, a elegancia do Lacorte, os anneis do Xavier, a paixão do Aprigio, o violão do Affonsinho, o rostinho do Pedro Costa, o chapéu do Braz e, finalmente, para maior brilho da festa, o celebre fakir japonéz Araujo fará uma conferencia sobre o occultismo. Da leitora — *Billie*.

Desengano

Ao Candido Granja.

Passa ao longe, como que envolvido por um ethereo e translucido manto, a tua effigie.

Sonho ou realidade? Phantasia ou verdade? Eis o enigma... Enigma este muitas vezes nefasto, porque, enquanto cremos, absortos nessa tão imaginaria quão encantadora contemplação, de abraçarmos o ideal que ambicionamos, tudo isso não passa de uma illusão! O que

apparentemente parecia flôres e mais flôres, não passa de pungentes espinhos, e aquillo que, para a nossa alma, representava um licôr delicioso, converte-se bem depressa em veneno que sorvemos na taça da amargura.

Assim é o amôr. Enquanto amamos e somos correspondidas, ou melhor, cremos ser correspondidas, a nossa alma é enlevada por esse effluvio possante e mysterioso, ella só vê uma imagem, que é daquelle ser a quem dedicamos todo o nosso affecto.

E, enquanto a nossa alma se entrega a essas meditações, ella é isolada deste mundo e transportada num extase deslunibrante.

Uma alma, ahegada a este estado, vê que tudo para ella se resume n'uma unica palavra—amar—e tudo enleixa um poema de amor. E poderá porventura ser aniquilada, destruida, toda esta força pelo odio ou pelo desprezo cruel? Poderá porventura um repentino desengano matar, n'um atomo, o que já com profundas raizes se implantou na nossa alma? Nuncal... mil vezes nuncal Da leitora — *Alice*.

Perfil de Mlle. Guilhermina

E' esta jovem um astro divino que desceu do ceu á terra. Cabellos pretos, olhos de mesma cor, mas grander, reveladores de uma triste e infinita ternura, boquinha rubra e fresca. A elegancia e simplicidade com que se veste tornam seu corpo bem contornado, extremamente gracioso. Todos os dias passa pela rua Aurora e Sta. Ephigenia, mas sempre impenetavel, seu olhar não distingue ninguem. Aímera déjá seu petit coeur? Da leitora amiguinha—*Esperança*.

Repto solenne

Alguem que se assigna *Nunca Vista* me intimou a revelar o meu incognito, sob pena de rasgar-me a mascara...

Ao seu laconico *ultimatum* seprehende um <que> de convicto e ameaçador, capaz mesmo de intimidar-me...

Não me seria cousa desagradavel satisfazer á imperiosa determinação desse alguem <Nunca Visto>;

porque, entretanto, não o fazem, elle e as demais mascaras?

Não revelo o meu incognito publicamente; todavia ha quem saiba a identidade e Paqueta e esse são bastante conhecidos meus; desses nada tenho a temer, salvo trahidora indiscreção, a qual, graças aos elementos que possuo, será devidamente punida.

Fica pois a senhora *Nunca Vista* solennemente reptada a cumprir com a sua promessa; rasgue-me a mascara. porém com geito, sem guardar-me o rosto.. — *Paqueta*.

A <Normalista> está enganada...

... pensando ter salisfeita a sua curiosidade feminina.

A illustrada e culta senhorita Ida Landi, uma das minhas melhores amigas, não é Paqueta, como suppõe ter percebido a curiosa normalista...

Aliás (u não seria esquivá á honra de ver o meu retrato publicado, embora sujeita ásiras de certa gente, especialmente do sr. R. Kegel, que de ha muito me procura com uma formidavel e febril gana...

Desse modo, queira a *Normalista* desculpar-me a decepção. Fica para outra vez... — *Paqueta*.

Villa Buarque

Eis o que noto: A elegancia de Maria Silveira; a belleza de Mauriza Fernandes; mlle. Caldas sempre graciosa (alguem chorou a tua ausencia mlle.); Ottilia Machado cada vez mais talentosa (parabens mlle.); Mathilde De Lucca, quem com ferro iere, com ferro será ferida: Geny Fernandes noivinha sympathica; Julietta Caldas com vontade de.. não direi; os olhos de Delia Muniz; os cachinhos da Jandyra Muniz. Por hoje basta. Muito agraddce a leitora que adora a <Cigarra> — *Clara*.

Perguntas...

Porque será que o Boanerges P. gosta tanto de flirtar? O Nilo R. brigou com a M. O Carlos A. anda apaixonado? O Sergio P. é querido? o A. Dias é amavel? o Orlando P. é convencido? o Esmar P. é almo-fadinha? Que o P. Gatti é tão volúvel? Que o Esteves não liga a uma certa melindrosa! E que o Diogenes P. usa tanto pó de arroz? Que o Gallatte é tão pequeno? E porque será que o sr. Redactor é tão bondoso não despresando a minha lista? Da leitora — *Lila Lee*.



O melhor de todos os Remedios para Gotta, Fígado, Rins e Apparelho Digestivo

ANTES da Grande Guerra era habito de muitas pessoas que cuidavam de sua saude, fazer uma estação de aguas em diversos paizes Europeus afim de obter melhoras da Gotta, dyspepsia, affecções do Fígado, molestias dos rins, prisão de ventre, hemorrhoidas. Existem milhares de pessoas que soffrem d'estas molestias mas que não dispõem de numerario sufficiente para visitar estes logares; porem agora torna-se desnecessario, porquanto a Agua Medicinal OSMOS produz os mesmos resultados e o tratamento pode ser feito em casa pelas pessoas de mais modestos recursos. Os Medicos Europeus reconhecem que a OSMOS concentra as mesmas propriedades sobre as molestias acima, tanto como as aguas das atamadas estações nacionaes ou estrangeiras e muitas pessoas ricas que annualmente dispndiam centenas de libras em visitar estes logares fazem actualmente uso da Agua OSMOS a conselho de seus medicos,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

rosismo de Pequeninã; as fitas de M. com o dono de uns olhos verdes...; Besinha a querer occultar sua sympathia... a ausencia de Aracy e Jandyra; o sorriso de Mimosinha para um certo jogador de ping-pong; a negação da Dholy Braga em fazer fitas; a sympathia da Mimita; a demasiada alegria do Waldemar, tal qual um monotonico gramophone, com um unico disco a repetir: «eu te amo»; Tarantino a servir de «cia» ao Waldemar; Edilon a lançar uns ternissimos olhares... verdes á N.; o dr. C. sem perceber certos olhares...: Agualdo fazendo pique a uma indifferente senhorita; Octavio teimando em dansar com o pé machucado; coitado! a extrema ternura do Paulo, ao lado de uma loirinha; o dr. G. julgando ter conquistado todas as moças; a «paixonite aguda» do João Allredo; a inexplicavel tristeza qo Joãosinho; a desistencia do Lima no principio

uma... (vou ser prudente); Amadeu F., contentissimo por pertencer á linha de tiro n 2; Homero, com o seu andar de almofadinha, torna-se ridiculo; Acacio anda triete e pensativo. Da leitora — *Planeta*.

Notas elegantes

O que notei: a balleza de Julieta N. de Lima; a voz de Leonor C. Pessoa; a graça de Antonietta C. Pessoa; a sympathia de Irene Formosinho; a alegria de Francisca; a elegancia de Totoca Lebre; a bondade de Kattie Freligh; a delicadeza de Nenezinha Freligh; a intelligencia de Mary Freligh; a cabelleira de Conceição N. de Lima; as contradanças batutas de Judith Ferraz, os dentes de Lina; o penteado

seu ser, o tornem triste e saudoso. Ignora, porém, elle, que com suas tristezas e saudades, muito faz sol-lrer quem o ama em segredo... Da assidua leitora — *Melaine*.

Peril de Julio

Este meu perfilado reside á rua Domingos de Moraes. Veste-se com singeleza, mas com elegancia. E' de estatura mediana, tem os cabellos pretos, penteando-os para traz cobrindo a sua cabecinha redonda e graciosa. Possui olhos castanhos, tenros e doces. E' carinhoso para com os seus collegas e admirado res. De sua leitora grata — *Alma Enamorada*.

Ausencia e Agonia

Ao E. A. N. Pereira

Ausencia... não ha balsamo que suavise a agonia de um coração — *Nydia*.

Optimo casamento

Uma gentil senhorita, possuidora dos mais bellos dotes de belleza e de bondade, riquissima, possui uma baratinha, e, como não gosta de ir sózinha nella, prelere ir ao lado de um noivo que tenha: a elegancia e seriedade do Mario Mursa, o sorriso encantador do Sergio Magalhães; que seja lindo como o Juvenal C. de Abreu; que tenha a delicadeza do Alvaro Branco, as suissas do Jordano, que não seja levadinho da breca como o Ribeiro; que tenha os lindos olhos negros do Dacio, a posse do Hilario Magalhães, que dance o tango como o Alvaro Guimaraes, que tenha chapéu de cow boy como o Alvaro Queiroz, que tenha os lindos cabellos do Arthur Barros, que não tenha uma colleção de noivas como o Carlito, que não seja liteiro como o Joãosinho, que seja gentil como o Annibal Domingues, que tenha a cinturinha do Roque Velerio, o corado do Cicero de Souza e a pinta do Eurico Ribeiro Branco. Da leitora — *Perigo Negro*.

Leilão

Estão em leilão: os lindos olhos de Maria X., o bello coradinho de Mathilde L., a amabilidade de Dalva G. S., a dulcissima voz de Carmen X., os lindos e pretos cachos de Filhinha P. S., a bondade irresistivel de Adazinha M., o bello moreno de Nair A. Quanto me dão pelos scismedores olhos do Mario G., pela cutis alvissima do Joãosinho, pelos sorrisos brejeiros do Angelo Q., pelo coraçãozinho ingrato do Bêbê, pela ingratidão do Orlando M., e, finalmente, quanto me dão pelo gracioso andar do Moacyr L.? Da leitora — *Lua Cheia*.

Tiram-se Os Callos Sem Dor!

Existe apenas um tirador de callos genuino—"Gets-it."



"2 gottas de "Gets-it"—O callo está condemnado."

Ha apenas um meio feliz de ver-se livre de qualquer callo ou dureza, e que é capaz de os tirar facilmente e sem dor. "Gets-it" é o unico remedio

para callos no mundo, que o faz d'esta maneira—effectiva e completamente. Para que sentar-se no soalho e dar um nó em si mesmo e ter o trabalhoso incomodo de ataduras, e pomadas gordorosas para friccionar, ataduras pegajosas, navalhas e tesouras, quando pode tirar o callo ou dureza n'um só pedaço, facil e seguramente, com o magico, simples e facil "Gets-it"? Toma apenas 2 ou 3 segundos para applicar "Gets-it"; use 2 ou 3 gottas, e é tudo. "Gets-it" faz o resto. Livre-se d'essas dores de callos immediatamente, para que possa trabalhar e divertir-se sem ser torturado pelos callos. Tenha a certeza de usar "Gets-it". Nunca falha. "Gets-it", o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rza da Candelaria, 57, sob., Rio.

da sua nova paixão; a verbosidade do dr. Gualter; o estado em degelo do coração do Oscar M.; a falta de sorte do Moacyr no ping-pong... será porque o preoccupasse tanto a assistencia feminina? o almofadismo do Santinho; a carinha de bebê do Muniz e a gargantice da leitora — *Blue Star*.

Notas da Consolação

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: Tita, engraçada e Brincahona; Jandyra, entusiasmada com o baile; Olga B, sempre chic e admirada; Alice, graciosa; Helena, atrahente e sincera; Maria, boazinha; Sylvia, bella e bondosa; Herminia B., delicada e melindrosa; Elvira F. amavel. Rapazes: João L., amando elguem; Americo F., querido e chic; João J., sympathico e apaixonado; Argão, ignorando que é amado por

de Hermeçgarda e o sorriso de Helena Pereira; a amabilidade do Dr. Edinur; o chic de Antonio Catta-Preta; a sympathia do Dr. Laller; a prosa amavel do Dr. Joaquim Lebre Junior; Carlos V. de Carvalho, bomzino. Da constante leitora — *Mi Noche de Amargura*.

Peril de J. C.

(S José dos Campos)

Enclausurado no poetico chalet da Avenida, raras vezes vem á cidade. Qual será a causa de tal retrahimento? Julguei a principio que fossem novos amores que ahí o retinham. Puro engano. Seu coração, por demais curtido de desillusões, já não cuida em amar. Saudades, talvez!

Sim... pôde ser que reminiscencias d'um passado leliz, d'um bello idyllio inebriando docemente todo o

Segredos indecifráveis!

Noite de minh'alma! como és formosa e seductora com as tuas mudas trévas negro-azues! Envolveu-te o mysterio nas azas sombrias e enigmaticas! Porisso possues o encanto symbolico dos abyssos insondaveis! E's o reflexo de uma bella virgem de brilhantes olhos negros!

Mas... vendo-te hoje... que transformação notei! Será illusão?

Sinto que não és a mesma minha companheira... que a melancolia te avassala... que estás triste... Sim, vejo que os teus olhos choram porque as estrellas scintillam mais... possuem mais luz... e de quando em vez cahe desalentada, sem rumo certo... uma ou outra.

Sei que soffres porque és leal e affectuosa. Debalde procurei occultar, sob o manto de uma alegria irreal, as lagrimas ardentes do meu

hoje que, piso a senda pura da verdade, lastimo-vos, enganadoras circes, provocadoras sem coração e sem amor!

Oh! noite sem macula! embriagada na suave melodia das tuas bri.as perfumadas, extasiada na contemplação das negras trévas da tua vida, sonhei que amava com delirio... mas quem? um mortal? um idolo? Não sei. Este sentimento que um dia fez palpar minh'alma, que a feriu dolorosamente, foi a desgraça, a tragedia linal do meu viver; fez-me indifferente para com tudo que ha no mundo e tocou meu coração sentimental por um outro frio e realista...

Nessa chimera mystica e terna vi e senti a alegria inebriante que anesthesia e depois mata lentamente; tive ideias azues como a immensidade celeste nos tempos de bonança, e pensamentos dourados e risonhos que viviam ethereos, enla-

indomito e tyranno, duas palavras que eternamente ouço e que me é impossivel deixar de ouvir!...

Porém, onde está a razão? onde o raciocinio?

Após tantos queixumes, após tão duros soffrimentos, depois que a ferida profunda morosamente cicatriza, em que a vida não possui mais sonhos tentadores que a tornem captivante; depois que resta apenas a dura realidade que punge os corações... após a catastrophe tão tremenda, não terá o infeliz humano que tudo isto soffre, com santa resignação, a experiencia, a causa fundamental de tão grandes desvarios?

Eu, no entanto, pergunto ainda: porque errei com tanto desalino, na imaginaria senda dos doces devaneios? quem foi meu guia para esta região transcendental tão fascinante, cheia de risos, fôres e seducção?

E... respondo ainda á mesma phrase duvidosa e cruel, cujo eco constantemente resôa em minh'alma amargurada, gélida, sem vislumbre de esperança: Não sei... O myste-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas
e na CASA GASPAS - Praça Tiradentes, 18 e 20
RIO DE JANEIRO
Pelo correio 10\$000



intimo, a anciedade cruel que me devora a alma... sim... tudo em vão, descobriste-me, encantadora noite de Junho, leste os meus mais reconditos pensamentos, que eu mesma ignoro; e, com teu olhar penetrante e limpido, alcançaste o tumulo onde descançam as mortas illusões da minha vida.

Sim, tu, adorada irmã do coração, tu que eternamente foste minha, tu que eu amo ardentemente, choras commigo esta incerteza atroz, esta incomprehensivel tortura que, como um ponto lugubre em meu coração, nasceu.

Vida sonhadora que levei instantes de fugaz ventura, de ephemero prazer! Para onde fugistes vós, traiçoeiras! vós, que, febricitantes, acalentando-me com fagueiras esperanças, fizestes que eu tivesse uma vida ficticia e doude? onde andaes agora? Eu vos amei um dia... mas

çados, unidos pelo beijo fatal da adversidade; tive instantaneamente, naquelle mascarado antro de corrupção e dor, um desejo de amar... de morrer com um coração igual ao meu... que me amasse com o mesmo ardor, com a mesma fé, com a mesma paixão estonteante e louca, que poderosamente me dominava.

Porém... amar, sim... a quem meu Deus? a um mortal? a um idolo?

Oh! duvida cruel que me martyrisa a consciencia, com que soffreguidão subjugas a minha vida! Morrerei contigo talvez... mas o mysterio perdurará... será eterno. Ignoro se amei... se o amor me escravizou, se foi sonho que por curtos momentos me extasiou o viver ou se foi vida que passou e morreu nas azas do passado.

Não sei... eis a phrase maldita que sobre mim estendeu seu jugo

rio, eis o fôco de luz terrivel, inatingivel...

Hoje, depois de ter sonhado com a vida a que aspirei um dia, vejo-me domada, sem forças para penetrar no tenebroso cáos do passado cheio de enigmas indecifráveis, de dolorosos pontos negros, como tu, noite de minha vida, idolatrada irmã de minha alma torturada!

Da leitora assidua — Diana.

Jacarehy em fôco

Tendo apanhado, em um ligeiro «vol d'oisean», algumas notas sobre o baile aqui realizado no dia 25 do mez passado, envio-as á boa «Cigarra». Notei: a alegria da Mariquita, por ter feito as pazes com o P.; o «lirt» de G. com um gracioso «tampinha»; a inaudita satisfação de Alice ao lado do O.; o eterno indifferentismo de Zizinha; o melin-

H. S.

E' elle de estatura mediana; rosto grande, um pouco maltratado pelas espinhas, cabellos e olhos castanhos claros; nariz allado, bocca extensa com labios grossos, não exagerado; sobrançellas carregadas. Não é bonito, mas sim sympathico. Sua voz faz sentir um que de amargura. Será paixão? Ainda tenho um cravo já sem vida que elle gentilmente me ollereceu Morava na Rua Victoria. Da leitora — Z. K.

Na Escola Normal

O que tenho notado no 3.º anno A. da Escola Normal da Capital: o cabelo da Eleonora está lindo;

Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Aubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.

Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

Lucia tem laltado muito este anno; Valentina adora a anatomia e que estuda demais esta materia; Rachel tem andado bonitinha; Irene C. é muito intelligente; Therezina aprecia os penteados modernos; Lourdes anda pensativa; Laura sempre engraçada e bonita; Helena fala sempre; e vem e vem e vem; Ilvava está cada vez mais encantadora; Arethusa é muito boazinha; Amalia gosta muito do conde 13; Lygia R. C. gosta muito de pé de moleque; Iraide convenceu-se com a gymnastica; Eu estou falando demais. Da leitora;— Estudiosa.

Perfil de L. Conceição

Esta minha perllilada é uma joven bastante sympathica e agradável. E' morena, de cabellos pretos encaracolados e possui uns lindos olhos pretos. Reside ella á rua Coimbra n. 86-A. Veste-se com apurado gosto, dando preferencia á cor grená. Dizei tambem, que ella gosta do nome José e é intima amiguinha de minhas companheiras Elda e Ada G. Das assiduas leitora e amiginhas — Tres Maria.

Um perllil

A minha graciosa perllilada é um dos vultos de maior destaque. J. F. são as iniciaes dessa attrahente e galante senhorita. Affectuosa e simples, é muito conhecida na sociedade, onde conta innumeradas amigui-nhas, que a cercam de carinhos. Quasi uma creança ainda, é de um typo mignon delicadissimo. O seu

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

gentil rostinho é um espelho, que reflecte toda a meiguice do coração e a sinceridade da alma. Vive sempre risonha e satislatisima da vida. Actualmente acha-se em Santos. O seu unico defeito é ser extremamente voluvel. Da leitora — Mlle. Susy.

Perfil de Elda G. (Braz)

A minha perllilada é uma graciosa Italianinha e mora na rua Progreso n. 59. E' da... eis o seu lindo nome! Tem cabellos castanhos, penteando-os simplesmente. Os olhos

immensamente não conhecer-te desejava que me desses os teus traços e as tuas iniciaes, assim como desejo que me digas se és assidua frequentadora do S. Pedro. Bem, acabando as minhas perguntas, vou dizer-te quaes as prendas que já recebi para o leilão, e que penso, serão bem avaliadas. São ellas as seguintes: a ingenuidade da Sygia; a elegancia da Emilia T.; a indifferença da Carlotinha; a sinceridade das Aranha; a melancolia de certa moreninha; o sorriso da Aracy P.; o corado das Ribeiro; a bondade de Zaida; a altivez da «Deusa dos Rochedos»; a meiguice do Mucio A. P. (conheces o Mucio? L.); a sympathia do Juca L.; a altura do Olyntho; a amabilidade do Durval C.; a paixão do Nicoláu pela C.; os cabellos do Caetano M.; o bello rostinho do Maken P.; a mimosa bocca do Humberto L.; a ausencia do Romeu Troussardi e o mecanismo do Nazareth. Da leitora — Marqueza de Pompadour.

Tiro n. 35

O que pude notar neste Tiro chic: a amabilidade do instructor Menenze para com os seus alumnos; a energia de Antonio Godoy; João Cunha, vencedor do concurso de tiros. Joãozinho, sempre alegre; Marcio, batuiu; as pretensões de Coca-pielle com a visinha; Hildebrando de Souza, conservando sempre, o seu bom comportamento em forma; Barbato, o athleta... Lycurgo em forma é um saninho... Villança, sempre risonho. Plauto, sempre fugindo do Tiro; o sorriso do José Godoy. Da leitora — Palmyra.

Uma pergunta

(A' Snta. Juracy)

Desculpe-me, amiguinha querida, si te faço uma pergunta indiscreta: porque andas assim tão retrahida? Antes levavas a vida a sorrir, a brincar, emlim, eras um anjo de bondade e alegria. Hoje tudo te é indifferente. Creio que em toda tua tristeza e relrahimento se esconde o bello e poderoso «anjo de azas brancas» que se chama Amor. Da amiguinha que te quer muito — Neyda.

Perllil de Clotilde T.

A minha perllilada reside lá para os lados do Belemzinho, ficando a sua linda casinha á beira da linha da Central. Estatura regular, de uma alegria sem igual, ri sempre, mostrando os lindos dentes que lhe ornaram a bocca rubra, como uma cereja sazoadada. Aos domingos vae á missa das nove na capellinha do bairro e raramente vem á cidade, pois não gosta de fazer o triangulo, mesmo porque a sua escolha já está feita. Da leitora assidua — Cleo.

PORQUE RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyryna Pâris

duas pilulas* por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A venda em todas as boas phar-macias. Especificar bem: Oxydothyryne Pâris, Deposito geral: Laboratorios André Pâris, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Grande leilão no Theatro S. Pedro A' amiguinha «Allenta»

Venho por meio da «Cigarra» convidar-te a assistires a um grande leilão que vae haver no São Pedro, Aproveitando a occasião, vou dirigir-te algumas perguntas. Sentindo

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Kyrial Club

«Rinaldi, pediste-me a minha impressão sobre essa vespéral... Vou contar-te uma historia... Passára o dia triste, e com a alma impregnada por indiscrepível melancolia — Phebo morrera já, e a minha tristeza recrudescia... Foi com essa dor palpitando em mim, que resolvera ir a essa soirée, com a idéa fixa de observar ou mesmo de estudar a alma humana atravez diversos physicos. Francamente, meu amigo, não pensava que essa disilusão se transformasse numa esperança e... não direi o resto — essa reticencia te fará pensar e o teu pensamento me será ainda uma interrogação...

O salão brilhava devido a tantos olhos lindos...

Enlrára e, já o meu olhar passára por toda aquella turba da juventude. Relanceei a vista sobre essa juvenlude que se divertia, e, fixei-a no vão de uma janalla, onde um rapaz trajando um terno cinza se detinha relahido. Percebi que seu olhar ora se firmava no salão, orna azulina aspiral de um cigarro, que a brisa linha o prazer de diluir... Em que pensava aquella creatura, jovem e tão sympathico? Uns olhos tão pensativos e tristes. Nesse olhar de Mr. George G, descobri tanta cousa... Minha tristeza ainda de todo não se fóra, assim a percebeu o meu amiguinho Rinaldi. Quiz expulsar de mim essa magua incomprehendida e consolando-me comtigo recebeste minha alma em confissão... Assim, mais consolada, meu olhar descobria algum mysterio que me apontavas... Vi a gentil Ernestina, «charmant avec un-toilette rose», toda expansiva sorrindo... Nair S., passando horas deliciosas ao lado do Humberto, quasi olvidou o A. P. Yolanda, toda de

estréa foi optima. Selaro, achando graça na desculpa do R. Braga, esquecido de mim. Raul, parecia um escripturario, porque isso? Jeronymo, admirando a sua Clelia... Alvaro, cada vez mais amando a A. Rabello, magistral no seu piano. Socrates, escondido, só esse nome tão lindo... Malheiros, inseparavel da Melica. As Smolaris, muito graciosas. Herminia, um tanto risonha. Alzira, Tomazoni e Margarida, um

caro Julio, retirei-me com saudade e uma esperanza... Tai é a impressão que me causou esse baile... Publique, cara «Cigarra», esta noticia de — *Elle e Ella*.

A ti...

Um amor firme e sincero jamais póde ser maculado pela ingratição. Tua — *Lagrime Chrystallina*.

Da Penba

No'amos: o melindrosismo da Maria Lydia; o moreno romantico da M. Julia Godoy; os flirts da



Elixir de Inhame

Depura Fortalece Engorda

lrio de graça e sorrisos... Nenê, dançando sempre. Foi notada a ausencia da Baldini e da Oguetti. As Conli, apreciando muito aquelle baile «succo», como disseram. Anna S. será que se esqueceu do E. por causa do Gastão? Rinaldi, um dos rapazes mais sympathic s. confessando á Herminia que retribuia lhe.. Alfredinho, um typo de almofadinha muito admirado. Matarazzo indicando que a secretaria estava a disposição de uma collaboradora... Syl-

Francisquinha; os lindos «lfhos da sempre boiita Lili B.; o corado da Noemia; a elegancia da Azevedo; a paixão do José Guimarães; o almofadism do Eugenio; a pallidez do Luizinho; a elegancia do José Barros; Edmundo atirando setas a bessa; Godoy sempre sério; o moreno do Fabio. Das assiduas leitoras — *Doas Peulistas*.

O que tenho notado

Maria N., muito graciota; Magdalena C., sempre brincando; Lolota conquistando alguem; Jole muito triste (saudades)? Carmelita á espera de... Maria Mimosa; Josephina linda como sempre; Daniel de C. comprimentando com muita gentileza Mlle...? (cuidado)! Vicente M. muito serio. (oral...); Firmino, como sempre, querido por Mlle... Dias muito lindo; José B. engraçadinho; Guerino noivo... (de quem)? e finalmente eu adorando cada vez mais a «Cigarra». Da leitora grata — *Marinheira*.

Perfil de J. B. F. F.

Tem este jovem 15 para 16 primaveras; é de uma belleza sem par. Olhos castanhos, ornados por longos cilios que o tornam mais lindo ainda, cabellos loiros esmeradamente penteados á poeta, sobreshindo a sua linda sobrancefha preta como ébano. Tem o appellido de Juquinha e reside á Rua das Flôres. Da leitora — *Uma Visinha*.

Professora D. Adda Aschermann

ALLUMNA DO PROFESSOR CHIAFFARELLI

Lecciona Plano, Inglez, Allemão, Francez e Portuguez, em sua residencia ou na residencia de seus discipulos.

Na sua residencia, num predio especialmente construido para este fim, funcionarão, a começar do dia 1.º de Julho, aulas de musica, linguas modernas, gymnastica rythmica e danças classicas, sob a direcção de professores e professoras competentes e especialistas.

Prospectos e informações á Rua Peixoto Gomide n. 90, quasi na Avenida Paulista

negro, sorrindo muito; no'ei que nequelle instante olvidou o José. Olga, uma dos rostinhos mais bonitos, sobreshahia por sua graça e compleição. Noemia T., sendo muito admirada, principalmente pelo E. S. Conceição S. sempre escondendo o rostinho com o leque, porque? Egino, se foi a primeira vez que dança, a

vio, typo delicado, dançando com todas menos commigo... máosinho. Thereza L. não devia faltar, por outra vespéral... Ah! quantas e quantas jovens mais... Meu olhar e o de mais alguem percebeu tanta cousa... Sinto não poder descrever tudo... As horas avançavam e, mais consolada com o teu sorriso,

Gosto e não gosto

Gosto da M. S. porque é muito bondosa, não gosto da Jandyra por ser boasinha demais, gosto da Rosalina G. por ser muito gentil, não gosto da Conceição B. por ser muito bella, gosto da Anna M. por ser... (não direi), não gosto da Concetta porque já entregou seu coração a outro. Gosto do Candido G. por ser um tanto poeta, não gosto do Americo O. porque quando lala exprime-se muito, gosto do Miguel P. por ser muito delicado. Da constante leitora — *Branquinha*.

Perfil de A. A. Zelante

Falei-lhe e tive o ensejo de notar: os gestos que faz quando fala, tornando-o muito engraçadinho; o riso crítico que frequentemente para

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

gava eterna a sua felicidade. Segue a carreira que escolheste para elle e é um «self made man». Devias ter orgulho do teu caipirinha, deante da tenacidade demostada pelo mesmo, na lucta pela vida! Da tua amiguinha — *Flôr de Pitanga*.

Ao joven Arnaldo

Case e seja feliz, mas não se esqueça do dia 7 de 1916. Obrigada, a — *Amiguinha d'ella*.

O. P. e E. M.

Ella, Mlle. E. M., côr morena, cabellos pretos e ondedados, olhos grandes e scismadores, bocca pe-

tra-elegancia do Eurico Lemes; Jair Galvão, amabilissimo; o successo do Poeta; o chic do Enéas e os lindos cabellos do Cobrinha. Da assidua leitora — *Filha d'um ideal*.

A' modesta «Ninita»

Porque razão a amiga se recusa a dizer-me a sua graça? Nem as suas iniciaes? Achas-me então indigna de o saber? Dissêste que ter fé e esperar é toda a sabedoria humana! Mas, não sabe que quem muito espera, desespera? Não imaginas quanto é o meu desejo em conhecê-la. Da leitora — *S. C. F.*

Forget-me-not

Ao joven C. S. P.

Longe, onde estás, pensa nesta que não te esquece.

Opala dos Mares.

Na Barra Funda

Adalgisa, com fama de «Princesinha»; Cecilia C., uma flôr viçosa; Marina C., muito gentil; Carlota E., perennemente alegre; Helena E., agrada a todos; Yolanda C., sempre modesta; Junia S. é a personificação da meiguice; Nair S., deliciosamente feliz; Zaida, entusiasmada; Maria C. S., eternamente pensativa; Yolanda M., poisando de flôr em flôr; Arcy L., bellissima; Zezinha R., sonhando...; Lucy, quasi que não apparece; Adalgisa C., extremamente graciosa; Izabel M., bondosa e atrahente. Da leitora — *Rolinha*.

Externato Colombo

Aracy, quem tem telhado de vidro, não atrai padras na casa do visinho; Eunice, «entre les deux, mon coeur balance»; Alice, nem tudo que

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispondo de algumas horas, aceita alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua Santo Antonio, 76 - Telephone, 5073 Central



em seus labios rubros e humidados; bocca de coral, com lindos marlins engasgados; sedosos cabellos claros; beijando as rubras e odorosas rosas de seu rostinho encantador. E nos olhos claros e transparentes li que sua alma já foi ferida por Cupido. Da leitora — *Magdalena*.

A' senhorita Memphis

Li na ultima «Cigarra» a tua queixa contra Mlle. M. Protesto: nunca se pôde esquecer quem não se ama. Mlle. não gosta de ninguém, tenho certeza. Para ella o flirt é um sport, nada mais. O seu unico prazer é conquistar corações e depois

quena e labios rosados, de onde se desprende sempre um affavel sorriso. Elle, Mr. O. P., da mesma côr, estatura mediana, olhos pretos e nariz pequeno. E' amante da dança e do sport. Residem ambos na Consolação e são noivos; mas á primeira vista parecem irmãos. Da assidua leitora — *Fag*.

Senhorinha Olivia A. S. L.

De estatura alta, porte garboso, é extremamente amavel; sua palestra encant. Discute inelligentemente sobre qualquer assumpto; é desembracada, sem ser affectada. Está aprendendo a dansar e tem passos

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITIS - URETHRITIS
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

desprezal-os, e, infelizmente... ella consegue sem difficuldade. Se tiveres o que replicar, responde-me no proximo numero. Da amiguinha e leitora — *Enigmatica*.

A Mlle. D. H.

Quando elle se approximava, tu dizias: «Ahi vem o meu caipirinha de Baurú», e, dizendo isso, ficavas toda radiante! Elle era feliz e jul-

certados. Será brevemente eximia dansarina. E' uma grande alma, possuidora d'um generoso e nobre coração. Da leitora — *Yone*.

S. José dos Campos

Notas chics de S. José dos Campos. Notei: a belleza encantadora do Luciano; a sympathia do Pinduca; Gustavo França é o rapaz mais liiteiro de S. José dos Campos; a ul-

luz é ouro; Leonor, quem vae a Portugal perde o lugar; Alcy, antes um passaro na mão, que dois voando; Roxana, cautela e caldo de gallinha, não faz mal a ninguém. — Rapazes: Baptista, bocca calada, não entra mosca; Casabona, «l'amour qui change, n'est pas amour»; Lopes, Roma não se fez em um dia; Plínio, quem tudo quer tudo perde; Vidal, quem não caba o toco, sinão a co-ruja? Da leitora — *Papillon*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Chiméras...

De «Eterna Saudade» á amiguinha Rosinha Nogueira

Sinceras lembranças.

Deves estranhar a dedicatória destas pallidas e pauperrimas linhas, que, na sua expressão tão pobre, resumem e concretisam, porém, a expressão sincera de minh'alma... E, como sei que és demasiadamente bondosa, perdoo-rás a liberdade que tomei, dirigindo-te a presente. Irás, naturalmente, indagar entre as tuas innumeradas amiguinhas, qual é a que se esconde sob o pseudonymo que adopto, porém, não te é preciso muito esforço, não; conheces-me, embora a nossa convivência seja bem rara... Escrevo, sómente pela mania de escrever... E como te dedico uma verdadeira amizade, mixta de respeito, atrevo-me, confiando exclusivamente na tua infinita gentileza, a dirigir-te e dedicar-te as presentes linhas. Primeiro, para que saibas que a tua alma, os teus reconditos pensamentos, eu os conheço; devido á sua pureza, elles se exteriorisam pelo teu negro e bello olhar ou, poeticamente fallando, pela janella de tua alma... Ás vezes, quando te vejo, durante poucos minutos, mas que são o sufficiente para comprehender o que escondes no intimo, para avaliar quanto é bondosa tua alma, espiritualmente, penetro no teu ser e posso, então, analysar o que de verdadeiro se occulta... Tú, cara amiga, sonhas e idealisas... Sonhas tantas cousas, tantas... Assim, nas noites amenas, nas noites de luar, quando tudo é mudo e que tudo nos incute poesia, tú, pensativa e triste, encostada ao parapeito da tua janella, o olhar errante, buscas na immensidade do infinito a imagem daquelle com quem tua alma sonha... E as-

verdadeiramente ama pode pronunciar e comprehender... E essa voz, paulatinamente, vac-se infiltrando no teu intimo, dominando por completo os teus pensamentos... A meiga caricia faz extasiar a tua bôa alma... Mas depois, embalada pelos canticos de amor, tu voltas á realidade, ao teu viver presente. Oh! como tudo te parece téirico e triste... Já não encontras mais a belleza que dantes encontrávas na bella noite, nem a poesia nos raios lunares, no brilho das pallidas estrelas, na aragem que te envolve...

nio!... Si é ella que nos embala nos dias tristes!... Si é ella que nos murmura palavras de amor, inclulindo nos coragem!... Porque desanimar?... Eu não desanimo... Embora os soffrimentos me persigam, embora a dôr venha dilacerar minh'alma, eu nunca desanimarei... Vês... A nossa vida pode comparrar-se a um vasto e bello jardim... Innumeradas llô-res... Ao caminhar por entre os atalhos, com o pensamento repleto de idéas romanticas, nós, de vez em quando, como o caminho é longo e os atalhos interminaveis, nos abaixamos para colher uma llôr aqui, outra llôr acolá... E, sem espinho, não existe a rosa... Ferimo-nos... A pequena gotta de

TELEPHONE, CENTRAL 5295

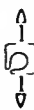
ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SER NI DE BORDEAUX (FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Soie" "Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.



SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para "Catalogues" Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO 10 SÃO PAULO

Tua alma, sedenta de amor, quer fugir desta vida, onde tudo te parece triste... E, amparada pelo ente amado, ella quizera viver lá, no paraizo dos poetas, no mundo das almas romanticas... Sim, lá, onde eu também quizera viver... Onde tudo deve ser bello, onde tudo nos fallará de amor... Como tu, eu amo, sonho e espero... Nas minhas divagações de moça, nos meus estudos, paíra sempre, como uma sombra amiga, a imagem daquelle que minh'alma constrôe nos momentos de melancholia... Vejo-o sempre... O seu negro olhar, o teu sorriso

sangue, tingem nossos dedos... Mas, em compensação, o aroma juvenesciente que della se espalli, nos embriaga... E, então, esquecemos o ferimento, a dor produzida pelo espinho, e, inhalando fortemente o seu aroma, achamos de novo, que a llôr é bella, embora nos tenha pungido... Assim é a nossa vida... Cheia de llô-res, cheia de espinhos... E como nos embriaga o aroma da llôr, compensando a dor produzida pelo seu espinho, assim as illusões nos delectam e enlevam, fazendo-nos esquecer os soffrimentos, mostrando-nos que, embôra cheia de infortunios, a vida nos offerece algumas horas felizes... E assim devemos philosophar, para termos alento e esperança... Quem sabe, talvez, para o dia de amanhã, o destino nos reserve algo de extraordinario!... Esperemos!... E' tão bom esperar!... Gratas lembranças da amiguinha

Eterna Saudade.

Despedida — (A. M. S.)

Breve partirei, nem eu mesmo sei para onde, pois não tenho rumo fixado. Vou ao encontro do destino, e isso tudo por tua causa sómente... porém não guardarei rancor por ti, e, caso a sorte me seja adversa, saiba que até o ultimo momento da minha vida os meus labios pronunciarão o teu nome. A minha resolução é irrevogavel, pois que em nada me valerá permanecer neste lugar, onde só encontro dores e mais dores e sem minha familia. Da leitora — Emmefe.

sim, de sonho em sonho, de castello em castello, tua alma architecta o que ha tanto sonha e espera... Depois, attenta, muda de felicidade, contemplas com carinho, com olhar terno, o ser daquelle que te deve fazer feliz... Daquelle que deve depositar aos teus pés toda a sua vida, todo o seu amor... E, então, julgas ouvir, quasi que imperceptivelmente, as palavras de amor, palavras tão sómente de um coração que

atróente são, para minh'alma idealista, como tantos pontos que ella, extasiada, contempla e adora... Oh! tel-o meu, sómente meu, dedicar-lhe, como elle deverá dedicar-me, toda a vida, todo o sincero affecto, toda a esperança do meu ser, é ser feliz, ssmmamente feliz... Como tu, eu amo, sonho e espero... Sim, verei sempre esperar... Porque perder a esperança?... Si é ella que nos suavisa as horas de infortu-

Go boudo ser bo salina gesto bella. (ião porqu outro. um ta rico C me-se por se leitora

Fal tar: o: tornan isso c

di: ali do

em se bocca engasl beijam de seu olhos sua al Da lei

Li queixa nunca se am. tenho sport, ar é

C

despre o cons veres no pro e leito

Qu dzias: de Ba toda r

Endereço Telegraphico "SERVA" Deposito:
Telephone: Central, 3056 RUA TENENTE PENNA N. 3
Caixa Postal, 1275 Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Nobel's Explosives Company Ltd. - GLASGOW
Dynamite "TORPEDEIRO", Explosivos em geral.

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE
Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES
Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela
London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil do Alfredo, o Allemãozinho

O meu perfilado é um rapaz extremamente bello; alto, claro, cabellos loiros, olhos de um azul romantico, que captivam centenas de corações femininos. Possui uma mimosa boquinha; sua voz é tão meiga e suave, que até deixou apaixonada certa senhorita da rua da Gloria. O meu perfilada trabalha na rua de S. Bento, na casa Pasteur. Reside na rua da Liberdade. É extremamente delicado e muito gentil. Da leitora assidua — *Menrac*.

Mr. A. de A. T.

É muito elegante e de uma sympathia irresistivel. Os seus olhos são scismadores, como os de um poeta apaixonado. Seus cabellos são castanhos e lisos, penteados para traz. Em seus labios rosados nota-se sempre um sorriso de lealdade. Dança admiravelmente, e conta um grande numero de admiradoras, sendo eu uma dellas. Frequenta o Theatro S. Paulo, e foi lá que tive a felicidade de conhecê-lo. Reside na rua da Gloria n.º impar. A sincera leitora — *Loirinha*.

Notas de Bernardino de Campos

Tenho notado: a sympathia da Luiza, o andarzinho de melindrosa da Chappia, a alegria da Mimi, o modo expressivo de H. Silveira, o chapuzinho implicantemente do Alcides, a sympathia do Erasmo Silveira, o terninho de almofadinha do Persio e a colossal paixão do Nêñê por certa mocinha que tem o appellido de «moça da capa preta». Da constante leitora — *Mysteriosa*.

Ao V. C. Junior

Se a tua amizade fosse sincera e pura, farias da mesma uma flôr e a cultivarias com todo o cuidado e carinho na estufa do meu coração, para que mais tarde ella não venha pender murcha e sem vida ao sopro leve de uma ingratição. Da constante leitora — *Vencedora*.

H S.

Teu coração é um nobre sacratio no qual aquella que o souber verdadeiramente captivar, achará incrustada, de envolta com um amor puro, toda a infinita ternura que se reflete em teu olhar de santo. Agradece a leitora — *Não Sei*.

Perfil de D. Grego

Muito joven e bello, o meu perfilado conta approximadamente 18 primaveras. Tem cabellos castanhos claros e ondulados, olhos como brilhantes preciosos, bocca linda. O

seu coração é muito mysterioso, pois até agora não pude descobri si Mr. ana. Da leitora — *Pedralila*.

Um dialogo na Praça — Sorocaba

— Gostas da festa?
— Um pouco...
— Não te agrada a musica?
— A musica sempre me agradou.
— Então porque estás triste?
— Por um sentimento que tenho dentro de mim...



Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

— O que é?
— Não te quero dizer...
— Porque?
— Porque não... Sabes como o poeta dizia?

<... Tudo isso que ves, se te não vira, mais tristeza que a morte me causará!>

Da leitora muito grata — *Lydia*.

AS' PESSOAS QUE SOFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE

e affecções do fígado!
Obterão *allivio immediato*
e *cura radical*

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: **Lactolaxine Fydau**.
Deposito Geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Perfil de A. S.

A minha distincta perfilada, muito joven ainda, pois conta apenas 16 primaveras, é dotada de um bonissimo coração, que captiva todos que a conhecem. Risonha ao extremo, o que, aliás, demonstra que é de temperamento alegre. É elegante; seus

cabellos são lindos e negros como o ébano; nariz bem feito; mimosa boquinha que é o estojio de duas fileiras de bellos e alvissimos dentes. Direi mais que a senhorita adora o piano, gosta de cinema e é torcedora do Glorioso. Reside á rua Barão de Campinas. Da leitora — *Suzi*.

Occaso I

A' amiguinha *Allice P. Lima*.

É a hora da Ave Maria... Lentas, melancolicas, as badaladas do sino da pequena aldeia fendem o ar... A mim, chega indistincto o rumor dos insectos. Lá em baixo, no valle, a torrente continúa o seu

curso, com o seu eterno murmurio. De longe, os cumes dos montes mergulham numa tinta sanguinea, pelo céu em festa. É a hora melancolica das doces e tristes reminiscencias, a hora que fala ao coração, que penetra no seu mais intimo e desperta um sentimento suave de doçura, de amor e de paz... É a hora que suavisa as dores Moraes e na qual mais fervida e ardente se torna a phantasia. É a hora em que deliciosamente a alma e a faz sonhar... sonhar...

Magnolia Triste.

Perfil de Irma P.

A minha perfilada é alumna do Conservatorio e reside á Alameda Barão de Limeira. É elegante, graciosa e gentil. Um rostinho de santa, olhos escuros e lindos, olhar divino, boquinha de fada, um sorriso que encanta; uma bella covinha no queixo torna-a mais encantadora. É muito séria, indifferente aos olhares dos rapazes; deve ella ter alma pura e coração sincero.

Uma Leitora.

Aos leitores d'«A Cigarra»

Peço me informar porque razão o sr. Mario B. deixou de frequentar o bairro da Liberdade. Será por ter levado o fóra? Será de ciúmes? Será por causa da briga que teve com o S. quando pretendia... Se alguém souber, poderá me informar pelas columnas desta revista, que todo o mundo lê. Da leitora assidua — *Triste*.

GUARANÁ ESPUMANTE



ALIMENTO DO SONHO

Para as moças sentimentaes, contempladoras das noites estrelladas, o melhor estimulo é o "Guaraná Espumante", que é leve como a espuma, aromal como uma quintessencia e saboroso como a ambrosia dos deuses...